

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	104
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	322.820.608
Preferenciais	0
Total	322.820.608
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.012.300
Preferenciais	0
Total	7.012.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	8.529.755	8.516.171
1.01	Ativo Circulante	4.483.451	4.411.673
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	555.471	475.683
1.01.01.01	Caixa e bancos	80.404	51.375
1.01.01.02	Aplicações financeiras	475.067	424.308
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.769	270.004
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	22.769	270.004
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	22.769	270.004
1.01.03	Contas a Receber	1.977.740	1.857.450
1.01.03.01	Clientes	1.977.740	1.857.450
1.01.04	Estoques	1.479.294	1.378.475
1.01.06	Tributos a Recuperar	217.760	201.116
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	217.760	201.116
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	48.683	51.165
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar - Indébitos Tributários	598	598
1.01.06.01.03	Outros Tributos a Recuperar	168.479	149.353
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	230.417	228.945
1.01.08.03	Outros	230.417	228.945
1.01.08.03.01	Outros ativos	197.377	196.353
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	4.725	4.725
1.01.08.03.05	Transação com partes relacionadas	28.315	27.867
1.02	Ativo Não Circulante	4.046.304	4.104.498
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	973.510	1.023.142
1.02.01.04	Contas a Receber	14.989	16.430
1.02.01.04.01	Clientes	14.989	16.430
1.02.01.07	Tributos Diferidos	648.766	673.224
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	648.766	673.224
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	309.755	333.488
1.02.01.10.03	Outros ativos	18.345	16.211
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	72.835	74.102
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	27.886	41.036
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	190.689	202.139
1.02.02	Investimentos	1.399.266	1.401.470
1.02.02.01	Participações Societárias	1.399.266	1.401.470
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	727	1.183
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.398.539	1.400.287
1.02.03	Imobilizado	294.225	306.176
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	294.225	306.176
1.02.04	Intangível	1.379.303	1.373.710
1.02.04.01	Intangíveis	1.379.303	1.373.710
1.02.04.01.02	Outros	1.379.303	1.373.710

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	8.529.755	8.516.171
2.01	Passivo Circulante	3.195.350	3.066.469
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.348	55.692
2.01.01.01	Obrigações Sociais	58.348	55.692
2.01.02	Fornecedores	2.514.229	2.354.933
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.501.498	2.331.973
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.567.817	1.522.549
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais - Partes Relacionadas	933.681	809.424
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.731	22.960
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.127	48.204
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.396	2.430
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	5	5
2.01.03.01.03	Outros	3.391	2.425
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	54.107	45.131
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS	54.107	45.131
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	624	643
2.01.03.03.01	Outros tributos	624	643
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	263.455	248.888
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.394	40.064
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.394	40.064
2.01.04.02	Debêntures	217.061	208.824
2.01.05	Outras Obrigações	301.191	358.752
2.01.05.02	Outros	301.191	358.752
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	9.089	15.792
2.01.05.02.05	Outros	91.207	131.421
2.01.05.02.06	Fornecedores - reverse factoring	7.218	13.238
2.01.05.02.07	Tributos a recolher parcelados	14.885	12.547
2.01.05.02.09	Obrigações com ex-acionistas de controladas	2.017	2.017
2.01.05.02.10	Passivos de arrendamento	71.045	70.182
2.01.05.02.11	Obrigações por aquisição de investimento	102.530	110.355
2.01.05.02.13	Provisão para perdas com investimentos	3.200	3.200
2.02	Passivo Não Circulante	3.465.774	3.523.180
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.260.919	2.330.650
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	140.870	140.547
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	140.870	140.547
2.02.01.02	Debêntures	2.120.049	2.190.103
2.02.02	Outras Obrigações	777.289	768.194
2.02.02.02	Outros	777.289	768.194
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	6.532	6.587
2.02.02.02.05	Tributos a recolher parcelados	28.083	31.217
2.02.02.02.06	Obrigações por aquisição de investimento	583.869	562.252
2.02.02.02.08	Passivos de arrendamento	158.805	168.138
2.02.04	Provisões	427.566	424.336
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	427.566	424.336

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Fiscais Previdenciários Trabalhistas e Cíveis	427.566	424.336
2.03	Patrimônio Líquido	1.868.631	1.926.522
2.03.01	Capital Social Realizado	2.549.392	2.549.392
2.03.02	Reservas de Capital	-277.247	-278.290
2.03.04	Reservas de Lucros	-403.514	-344.580
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-403.514	-344.580

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.438.679	2.463.095
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.196.218	-2.221.656
3.03	Resultado Bruto	242.461	241.439
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-210.600	-187.500
3.04.01	Despesas com Vendas	-45.261	-41.413
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-155.020	-157.906
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-6.011	3.602
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.468	16.356
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.698	-29
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.078	-8.110
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.861	53.939
3.06	Resultado Financeiro	-67.211	-101.190
3.06.01	Receitas Financeiras	54.459	15.912
3.06.02	Despesas Financeiras	-121.670	-117.102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-35.350	-47.251
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.584	50.294
3.08.01	Corrente	0	90
3.08.02	Diferido	-23.584	50.204
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-58.934	3.043
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-58.934	3.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,18661	0,00953
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,18661	0,00953

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-58.934	3.043
4.03	Resultado Abrangente do Período	-58.934	3.043

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-52.525	-79.612
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	115.460	102.923
6.01.01.01	Lucro líquido / (prejuízo) do período	-58.934	3.043
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	49.332	39.977
6.01.01.03	Resultado na alienação de imobilizado e intangível	117	799
6.01.01.04	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6.011	-3.602
6.01.01.05	Correção monetária sobre aquisições de investimentos	19.211	16.892
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	86.318	91.985
6.01.01.07	Juros sobre passivos de arrendamento	6.836	3.875
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências	2.217	-1.017
6.01.01.10	Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	3.078	8.110
6.01.01.11	Provisão para perdas de estoques	10.585	2.385
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	23.584	-50.294
6.01.01.15	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.043	3.335
6.01.01.16	Avaliação de Valor Justo das Obrigações por Aquisição de Investimentos	-525	-12.565
6.01.01.17	Resultado por recompra de debêntures	-33.413	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-105.155	-114.392
6.01.02.01	Contas a receber	-124.860	-102.616
6.01.02.02	Estoques	-111.404	98.341
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-15.376	9.171
6.01.02.04	Depósitos judiciais	13.150	-940
6.01.02.05	Outros ativos	-5.751	-30.054
6.01.02.06	Fornecedores	159.296	-24.144
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	2.656	-2.334
6.01.02.08	Obrigações tributárias	9.072	8.875
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	-6.703	9.257
6.01.02.10	Outros passivos	-19.215	7.680
6.01.02.11	Fornecedores - reverse factoring	-6.020	-87.628
6.01.03	Outros	-62.830	-68.143
6.01.03.01	Juros Pagos Sobre Empréstimos e Debêntures	-62.830	-68.143
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	215.594	41.918
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-1.336	-15.539
6.02.04	Aquisição de intangível	-30.305	-13.110
6.02.06	Dividendos recebidos	0	44.914
6.02.07	Aplicações financeiras	247.235	25.653
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.281	-22.520
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamento	-15.306	-3.799
6.03.06	Recompra de ações	0	-13.020
6.03.07	Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-448	235
6.03.10	Recompra de debêntures	-41.633	0
6.03.12	Pagamento pela aquisição de investimentos	-25.894	-5.936
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	79.788	-60.214
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	475.683	321.985
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	555.471	261.771

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.043	0	0	0	1.043
5.04.10	Plano de remuneração	0	1.043	0	0	0	1.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.934	0	-58.934
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.934	0	-58.934
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-277.247	0	-403.514	0	1.868.631

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-268.287	1.008.255	0	0	3.289.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-268.287	1.008.255	0	0	3.289.360
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.685	3.562	0	0	-6.123
5.04.08	Recompra de ações	0	-13.020	0	0	0	-13.020
5.04.09	Movimentação reflexa de controladas	0	0	3.562	0	0	3.562
5.04.10	Plano de remuneraçãoPlano de remuneração	0	3.335	0	0	0	3.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.043	0	3.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.043	0	3.043
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-277.972	1.011.817	3.043	0	3.286.280

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	2.732.377	2.748.324
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.737.533	2.744.225
7.01.02	Outras Receitas	855	497
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.011	3.602
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.418.390	-1.914.363
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.333.432	-1.845.243
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.958	-69.120
7.03	Valor Adicionado Bruto	313.987	833.961
7.04	Retenções	-49.332	-39.977
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.332	-39.977
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	264.655	793.984
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.381	7.806
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.078	-8.106
7.06.02	Receitas Financeiras	54.459	15.912
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	316.036	801.790
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	316.036	801.790
7.08.01	Pessoal	59.882	62.849
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.309	49.424
7.08.01.02	Benefícios	9.019	9.921
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.554	3.504
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	192.649	616.477
7.08.02.01	Federais	49.764	1.708
7.08.02.02	Estaduais	142.885	612.553
7.08.02.03	Municipais	0	2.216
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	122.439	119.421
7.08.03.01	Juros	118.298	115.487
7.08.03.02	Aluguéis	1.425	3.468
7.08.03.03	Outras	2.716	466
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-58.934	3.043
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-58.934	3.043

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	9.371.027	9.544.197
1.01	Ativo Circulante	5.160.115	5.269.722
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	861.446	543.666
1.01.01.01	Caixa e bancos	197.473	130.423
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	663.973	413.243
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.769	586.495
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	22.769	586.495
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	22.769	586.495
1.01.03	Contas a Receber	2.076.417	2.075.703
1.01.03.01	Clientes	2.076.417	2.075.703
1.01.04	Estoques	1.867.437	1.719.147
1.01.06	Tributos a Recuperar	254.988	241.632
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	254.988	241.632
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	57.251	61.278
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar - Indébitos Tributários	655	4.819
1.01.06.01.03	Outros Tributos a Recuperar	197.082	175.535
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.058	103.079
1.01.08.03	Outros	77.058	103.079
1.01.08.03.01	Outros ativos	75.139	93.181
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	8.042
1.01.08.03.05	Transação com partes relacionadas	1.919	1.856
1.02	Ativo Não Circulante	4.210.912	4.274.475
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.138.633	1.180.176
1.02.01.04	Contas a Receber	14.989	16.430
1.02.01.04.01	Clientes	14.989	16.430
1.02.01.07	Tributos Diferidos	676.734	699.480
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	676.734	699.480
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	446.910	464.266
1.02.01.10.03	Outros ativos	30.219	27.980
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	79.964	81.480
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	59.794	72.978
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	272.629	281.828
1.02.01.10.09	Instrumentos financeiros derivativos	4.304	0
1.02.02	Investimentos	727	1.184
1.02.02.01	Participações Societárias	727	1.184
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	727	1.184
1.02.03	Imobilizado	522.369	536.286
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	522.369	536.286
1.02.04	Intangível	2.549.183	2.556.829
1.02.04.01	Intangíveis	2.549.183	2.556.829
1.02.04.01.02	Outros	2.549.183	2.556.829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	9.371.027	9.544.197
2.01	Passivo Circulante	2.793.118	2.853.057
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.691	91.825
2.01.01.01	Obrigações Sociais	95.691	91.825
2.01.02	Fornecedores	1.871.349	1.843.848
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.849.712	1.812.881
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.849.712	1.812.881
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.637	30.967
2.01.03	Obrigações Fiscais	83.142	78.456
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.660	11.780
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.286	3.365
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	6.072	3.779
2.01.03.01.03	Outros	5.302	4.636
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	67.075	65.055
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS	67.075	65.055
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.407	1.621
2.01.03.03.02	Outros	2.407	1.621
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	376.743	402.752
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	150.400	153.751
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.645	64.334
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	77.755	89.417
2.01.04.02	Debêntures	226.343	249.001
2.01.05	Outras Obrigações	366.193	436.176
2.01.05.02	Outros	366.193	436.176
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	15.035	18.881
2.01.05.02.05	Outros	87.667	134.818
2.01.05.02.06	Fornecedores - reverse factoring	48.663	62.783
2.01.05.02.07	Tributos a recolher parcelados	17.734	15.674
2.01.05.02.08	Provisão para perdas com investimentos	3.200	3.200
2.01.05.02.09	Obrigações com ex-acionistas de controladas	2.017	2.017
2.01.05.02.10	Passivos de arrendamento	84.126	88.448
2.01.05.02.11	Obrigações por aquisição de investimento	102.530	110.355
2.01.05.02.12	Instrumentos financeiros derivativos	5.221	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.709.278	4.764.618
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.394.951	3.469.652
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	279.606	284.636
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	196.783	196.429
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	82.823	88.207
2.02.01.02	Debêntures	3.115.345	3.185.016
2.02.02	Outras Obrigações	869.517	853.643
2.02.02.02	Outros	869.517	853.643
2.02.02.02.03	Outros Passivos	8.683	8.608
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	6.532	6.587
2.02.02.02.05	Tributos a recolher parcelados	28.083	31.217

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.06	Obrigações por aquisição de investimento	595.092	573.083
2.02.02.02.08	Passivos de arrendamento	231.127	234.148
2.02.03	Tributos Diferidos	0	156
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	156
2.02.04	Provisões	444.810	441.167
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	444.810	441.167
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Fiscais Previdenciários Trabalhistas e Cíveis	444.810	441.167
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.868.631	1.926.522
2.03.01	Capital Social Realizado	2.549.392	2.549.392
2.03.02	Reservas de Capital	-277.247	-278.290
2.03.04	Reservas de Lucros	-403.514	-344.580
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-403.514	-344.580

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.784.893	2.952.599
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.400.675	-2.554.887
3.03	Resultado Bruto	384.218	397.712
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-312.168	-328.056
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.990	-96.556
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-219.118	-230.103
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-7.172	3.199
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.761	14.789
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.188	-18.918
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-461	-467
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.050	69.656
3.06	Resultado Financeiro	-101.451	-112.669
3.06.01	Receitas Financeiras	77.177	30.383
3.06.02	Despesas Financeiras	-178.628	-143.052
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.401	-43.013
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.533	46.056
3.08.01	Corrente	-6.943	-15.691
3.08.02	Diferido	-22.590	61.747
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-58.934	3.043
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-58.934	3.043
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-58.934	3.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,18661	0,00953
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,18661	0,00953

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-58.934	3.043
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-58.934	3.043
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-58.934	3.043

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-106.285	-180.429
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	187.431	160.383
6.01.01.01	Lucro líquido / (prejuízo) do período	-58.934	3.043
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	79.451	73.439
6.01.01.03	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	395	1.022
6.01.01.04	Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	7.172	-3.199
6.01.01.05	Correção Monetária sobre Aquisição de Investimentos	19.607	17.154
6.01.01.06	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidos	111.316	107.077
6.01.01.07	Juros sobre Passivos de Arrendamento	9.664	5.882
6.01.01.08	Provisão (Reversão) para Contingências	2.280	10.556
6.01.01.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.554	-2.157
6.01.01.10	Participação nos (Lucros) Prejuízos de Controlada	461	467
6.01.01.11	Provisão para Perdas de Estoques	10.586	2.385
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	29.533	-46.056
6.01.01.13	Ganho de Processos Fiscais	-755	0
6.01.01.15	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.043	3.335
6.01.01.16	Avaliação de Valor Justo das Obrigações por Aquisição de Investimentos	-529	-12.565
6.01.01.17	Resultado por recompra de debêntures	-33.413	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-160.682	-266.016
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.445	-206.806
6.01.02.02	Estoques	-158.876	75.946
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-11.840	13.678
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	13.184	-233
6.01.02.05	Outros Ativos	14.751	-12.903
6.01.02.06	Fornecedores	27.501	-73.681
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.866	-2.714
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	468	1.129
6.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	-3.846	12.155
6.01.02.10	Outros Passivos	-25.325	10.687
6.01.02.11	Fornecedores - reverse factoring	-14.120	-83.274
6.01.03	Outros	-133.034	-74.796
6.01.03.01	Juros Pagos sobre Empréstimos e Debêntures	-129.180	-68.416
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.854	-6.380
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	525.756	-107.363
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-6.917	-18.011
6.02.04	Aquisição de Intangível	-31.053	-13.110
6.02.07	Aplicações Financeiras	563.726	-76.242
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.691	950.607
6.03.02	Captação de Debêntures	0	992.232
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-5.385	-5.040
6.03.05	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-28.121	-15.100
6.03.06	Recompra de ações	0	-13.020
6.03.07	Mútuo Concedido (Recebido) a Controlada/Investida	-63	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.12	Pagamento de derivativos	-595	-2.529
6.03.13	Recompra de debêntures	-41.633	0
6.03.14	Pagamento pela aquisição de investimentos	-25.894	-5.936
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	317.780	662.815
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	543.666	472.702
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	861.446	1.135.517

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522	0	1.926.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522	0	1.926.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.043	0	0	0	1.043	0	1.043
5.04.10	Plano de remuneração	0	1.043	0	0	0	1.043	0	1.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.934	0	-58.934	0	-58.934
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.934	0	-58.934	0	-58.934
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-277.247	0	-403.514	0	1.868.631	0	1.868.631

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-268.287	1.008.255	0	0	3.289.360	0	3.289.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-268.287	1.008.255	0	0	3.289.360	0	3.289.360
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.685	3.562	0	0	-6.123	0	-6.123
5.04.08	Recompra de ações	0	-13.020	0	0	0	-13.020	0	-13.020
5.04.09	Movimentação reflexa de controladas	0	0	3.562	0	0	3.562	0	3.562
5.04.10	Plano de remuneração	0	3.335	0	0	0	3.335	0	3.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.043	0	3.043	0	3.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.043	0	3.043	0	3.043
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-277.972	1.011.817	3.043	0	3.286.280	0	3.286.280

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	3.125.561	3.314.158
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.139.535	3.310.161
7.01.02	Outras Receitas	-6.802	798
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.172	3.199
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.750.646	-2.194.350
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.626.908	-2.049.317
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.738	-145.033
7.03	Valor Adicionado Bruto	374.915	1.119.808
7.04	Retenções	-79.451	-73.439
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79.451	-73.439
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	295.464	1.046.369
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.716	29.916
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-461	-467
7.06.02	Receitas Financeiras	77.177	30.383
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	372.180	1.076.285
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	372.180	1.076.285
7.08.01	Pessoal	107.762	120.985
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.243	93.813
7.08.01.02	Benefícios	18.335	20.699
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.184	6.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	142.518	804.683
7.08.02.01	Federais	49.093	122.342
7.08.02.02	Estaduais	92.052	678.675
7.08.02.03	Municipais	1.373	3.666
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	180.834	147.574
7.08.03.01	Juros	173.947	139.411
7.08.03.02	Aluguéis	3.288	6.376
7.08.03.03	Outras	3.599	1.787
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-58.934	3.043
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-58.934	3.043

Comentário do Desempenho



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O ecossistema de soluções para toda a cadeia da saúde, que nasceu com a missão de simplificar o mercado.

1T25

Comentário do Desempenho



São Paulo, 13 de maio de 2025 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referente ao primeiro trimestre (1T25). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma - e são comparadas ao primeiro trimestre (1T24). Os dados operacionais não são auditados ou revisados.

DESTAQUES OPERACIONAIS 1T25

	1T25	1T24	Var. %
Receita Líquida	2.784.893	2.952.599	-5,7%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
<i>Mg Bruta Ajustada</i>	<i>13,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
Despesa Adm e Vendas Ajustadas¹	(239.204)	(255.332)	-6,3%
Ebitda Ajustado	159.565	157.535	1,3%
<i>Mg Ebitda Ajustado</i>	<i>5,7%</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado²	(20.885)	(3.576)	484,1%

¹ Considera as Despesas de Vendas e Gerais Administrativas (ex-depreciação e não recorrentes).

² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Ciclo Caixa



59 dias no 1T25, queda de 11 dias em relação ao 1T24

ROIC



10,3%

Endividamento



4,49x Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 1T25

Em português com tradução simultânea para o Inglês.

Data:
14/05/2025

Horário:
10:00 (Brasília)
09:00 (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Após um ano intenso de projetos e organizações internas, o resultado do 1T25 já demonstra algumas evoluções: melhoria na margem bruta, redução de despesas e consequente melhora margem na EBITDA em relação ao 1T24.

Iniciamos o ano com mudanças em nossas políticas comerciais e disciplina de execução. Com isso, observamos evolução na margem bruta, que alcançou 13,8% no 1T25 — o maior patamar desde o encerramento de 2023, desconsiderando o efeito pontual da CMED no 2T24.

A Receita Líquida totalizou R\$ 2,8 bilhões no 1T25, retração de 5,7%, impactada principalmente pela menor venda em março. Cabe lembrar que março, é historicamente, o mês de maior demanda, dado que o reajuste da CMED passa a valer em abril. Porém, especificamente este ano, com o reajuste da CMED menor (em nosso mix, foi de aproximadamente 2,7%) e a alta da taxa de juros corrente, a demanda do mês foi inferior ao registrado em outros anos durante a pré-alta. Esta demanda a menor, além do impacto na venda, ocasionou encerramento do trimestre com um nível de estoques a maior que o esperado, algo que será normalizado ao longo do segundo trimestre. No lado das despesas, estas já refletem esforço de ajuste que iniciamos no final de 2024 e na visão ex-depreciação e não recorrentes apresentaram queda de 5,8% versus 1T24, com as despesas gerais e administrativas (ex-D&A) caíram 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No capital de giro, apesar do aumento dos estoques mencionado acima, seguimos com os estoques financiados pela conta de fornecedores, premissa importante do nosso negócio. Já o fluxo de caixa livre, apresentou consumo de R\$ 52,2 milhões, o menor para o primeiro trimestre desde o início de 2021, quando passamos a divulgar os dados trimestrais.

Neste trimestre, celebramos os 90 anos da Cremer, que segue reafirmando sua posição de liderança no mercado de produtos para a saúde, destacando-se como referência na categoria de primeiros socorros. Desde sua fundação, a empresa tem combinado tradição com inovação, adaptando-se a mudanças econômicas e estruturais, o que permitindo que ela se consolidasse como uma das marcas mais confiáveis e relevantes do setor. No segundo trimestre, teremos a inauguração da nova fábrica de lenços umedecidos, que consolidará em um único local - dentro do site de uma das unidades da Cremer - as operações das duas companhias produtoras desta categoria adquiridas em 2021. A iniciativa trará importantes sinergias e reduzirá a complexidade operacional desta plataforma.

O próximo trimestre também será um período estratégico para a renegociação dos contratos de distribuição da Companhia e consequente avanço na implementação da nossa política comercial. Paralelamente, seguimos firmes na execução e no controle das despesas, passando a avançar também na frente de redução das despesas de frete, inclusive com a internalização do nosso maior parceiro de transportes.

Seguimos firmes na execução do plano estratégico definido para 2025, com foco em decisões que priorizam valor, rentabilidade e sustentabilidade financeira. Confiamos que as bases que construímos ao longo dos últimos anos, somadas às entregas já visíveis neste início de ano, posicionam a Viveo de forma sólida para os próximos passos.

Leonardo Byrro
Diretor Presidente

Comentário do Desempenho

Sobre a VIVEO

Um ecossistema de Cuidado

Somos um ecossistema de produtos e serviços, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras ao setor.



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.



Fundada em 1996, a Viveo é líder na fabricação e na distribuição de materiais e medicamentos para o segmento da saúde, com produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional, 70 unidades operacionais, mais de 130 mil m² de centros de distribuição em todas as regiões do país e, aproximadamente, 6 mil colaboradores diretos, somos um ecossistema especialista em cuidados que olha para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia para simplificar o setor da saúde.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Receita Líquida	2.784.893	2.952.599	-5,7%
Custos	(2.400.675)	(2.554.887)	-6,0%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>13,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>0,3 p.p</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(312.168)	(328.056)	-4,8%
Resultado Financeiro	(101.451)	(112.669)	-10,0%
Resultado antes do IR	(29.401)	(43.013)	-31,6%
IR e CSLL	(29.533)	46.057	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(58.934)	3.043	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(20.885)	(3.579)	483,6%
<i>Margem Líquida Ajustada^{1 2}</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,6 p.p</i>
EBITDA	151.501	143.095	5,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,4%</i>	<i>4,8%</i>	<i>0,6 p.p</i>
EBITDA Ajustado	159.565	157.533	1,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	<i>5,7%</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,4 p.p</i>

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Receita Líquida

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Hospitais e clínicas	2.027.201	2.144.037	-5,4%
Laboratórios e vacinas	338.570	318.682	6,2%
Varejo	221.813	240.902	-7,9%
Serviços	197.309	248.977	-20,8%
Total	2.784.893	2.952.599	-5,7%

No 1T25 a Receita Líquida da Viveo totalizou R\$ 2.784,9 milhões, queda de 5,7% em relação ao 1T24. O desempenho da Receita Líquida foi impactado principalmente pela queda na receita do canal de Hospitais e Clínicas, em função do menor reajuste da CMED esse ano e da estratégia comercial de seleção de contratos. Adicionalmente, também contribuíram para a retração: (i) o canal de Serviços, impactado por uma menor demanda por manipulação de soluções estéreis; e o canal de Varejo, em função do repasse de preço e da priorização de mix de produtos com melhor margem.

Comentário do Desempenho

Hospitais e Clínicas

No 1T25, o canal de Hospitais e Clínicas que abrange a distribuição *non-retail* de medicamentos (alto custo e fármacos), materiais hospitalares, nutrição e especialidades, apresentou Receita Líquida de R\$ 2.027,2 milhões, retração de 5,4% em relação ao 1T24. O principal impacto no trimestre foi o faturamento do mês de março. Cabe lembrar que esse mês é, historicamente, de maior demanda, impulsionado pelo ajuste de preços da CMED, que a passa a vigorar em abril. Contudo, além do reajuste ter sido inferior ao do ano passado (3,8% em 2025 versus 4,5% em 2024), para a Viveo o impacto médio foi ainda menor, de aproximadamente 2,7%, principalmente por conta do peso dos medicamentos de alto de custo. Somado a isso, a alta dos juros desestimulou o aumento do estoque por parte dos hospitais e clínicas nesse trimestre.

O resultado do canal reflete, ainda, a estratégia de maior seletividade comercial adotada pela Companhia, iniciada entre o final de 2024 e início de 2025, com foco na priorização de contratos com melhor perfil de rentabilidade e prazo. Ainda assim, a Companhia segue com forte presença nos segmentos de atuação e as renegociações contratuais em andamento visam fortalecer a qualidade da receita e suportar ganhos operacionais e financeiros para próximos trimestres.

Laboratórios e Vacinas

O canal de laboratórios e vacinas, que compreende a Prevena (analítico e pré-analítico) e a Tecnocold, distribuidora de vacinas no mercado privado, registrou crescimento de 6,2% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando Receita Líquida de R\$ 338,6 milhões. O desempenho positivo reflete tanto a resiliência da demanda quanto a ampliação de ticket médio da base de clientes do analítico e pré-analítico, e do crescimento de vacinas impulsionadas por lançamentos importantes e estratégia de seletividade comercial.

Varejo

O canal de varejo apresentou R\$ 221,8 milhões de Receita Líquida no 1T25, retração de 7,9% em relação ao 1T24. O desempenho reflete o repasse de preços que ocorreu no período e a priorização de mix de produtos com maior margem.

Serviços

No 1T25, a Receita Líquida do canal de serviços atingiu R\$ 197,3 milhões, 20,8% inferior na comparação com o 1T24. O desempenho é explicado principalmente pela menor demanda por soluções estéreis. No início de 2025, a Companhia estruturou um plano de ação voltado ao mapeamento de novos clientes e ao fortalecimento de parcerias estratégicas. Como parte desse movimento, a Companhia contratou em março de 2025, o Nelson Pestana, novo Vice-Presidente dedicado à gestão e expansão das operações de manipulação.

Lucro Bruto

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
Margem Bruta	13,8%	13,5%	0,3 p.p

Comentário do Desempenho

No 1T25, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 384,2 milhões, 3,4% inferior ao 1T24. Já a Margem Bruta apresentou expansão de 0,3 p.p., alcançando 13,8% no 1T25.

O crescimento na margem bruta no 1T25 reflete principalmente a estratégia da Companhia de priorização de vendas com melhor perfil de rentabilidade, renegociações contratuais e foco em mix de produtos de maior margem, com conseqüente evolução de margem na maior parte dos nossos negócios individualmente.

Despesas Gerais e Administrativas

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %
Despesas com vendas (ex-D&A)	(84.990)	(96.540)	-12,0%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(151.465)	(167.581)	-9,6%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)	(7.172)	3.199	-324,2%
Outras receitas e despesas	(427)	(4.129)	-89,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(461)	(467)	-1,3%
D&A Despesas Adm e Vendas	(67.653)	(62.538)	8,2%
Total de Despesas	(312.168)	(328.056)	-4,8%
% DA RL	-11,2%	-11,1%	0,1 p.p
Não recorrentes	8.064	14.438	-44,1%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(236.451)	(251.080)	-5,8%
% DA RL	-8,5%	-8,5%	0,0 p.p

No 1T25, as Despesas (ex-não recorrentes e D&A) foram de R\$ 236,5 milhões, 5,8% inferior ao 1T24. O percentual das Despesas excluindo os itens não recorrentes e o D&A em relação a Receita Líquida representou 8,5% no 1T25.

As Despesas com Vendas (ex- D&A) no 1T25 somaram R\$ 85,0 milhões, inferior em R\$ 11,5 milhões em relação ao 1T24, em decorrência do menor volume de vendas no trimestre.

No 1T25, as Despesas Gerais e Administrativas (ex- D&A) totalizaram R\$ 151,5 milhões, 9,6% inferior em relação ao 1T24 refletindo parcialmente a reestruturação corporativa ocorrida no 3T24. As demais etapas voltadas à eficiência operacional e fabril já foram endereçadas e devem ter ganhos refletidos nos resultados do segundo semestre de 2025.

Abaixo a abertura das despesas com depreciação e amortização (D&A) entre os períodos:

Depreciação e Amortização (D&A)	1T25	1T24	Var.%
(1) D&A Despesas Adm. e Vendas (1=a+b)	(67.653)	(62.538)	8,2%
<i>Amortização da mais valia¹ (a)</i>	(28.892)	(30.293)	-4,6%
<i>Outros (b)</i>	(38.761)	(32.245)	20,2%
(2) D&A Custos	(11.798)	(10.901)	8,2%
Total D&A = 1+2	(79.451)	(73.439)	8,2%

¹ Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

Comentário do Desempenho

EBITDA e EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado foi R\$ 159,6 milhões, o que representa aumento de 1,3% na comparação com o 1T25 e Margem EBITDA Ajustada de 5,7% no período, aumento de 0,4 p.p versus o 1T24. O desempenho no trimestre reflete a estratégia comercial, com foco em rentabilidade, além do controle de despesas operacionais.

Ebitda (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(58.934)	3.043	N/A
IR e CSLL	29.533	(46.056)	N/A
Resultado Financeiro	101.451	112.669	-10,0%
Depreciação e Amortização	79.451	73.439	8,2%
EBITDA	151.501	143.095	5,9%
Margem EBITDA	5,4%	4,8%	0,6 p.p
(-) Não recorrentes	8.064	14.438	-44,1%
EBITDA Ajustado	159.565	157.533	1,3%
Margem EBITDA Ajustada	5,7%	5,3%	0,4 p.p

	1T25	1T24	Var.%
(-) Não recorrentes	8.064	14.438	-44,1%
Despesas com M&A	1.133	8.755	-87,1%
Stock Options	1.043	3.335	-68,7%
Escrow account	3.167	-265	N/A
Honorários - tese subvenção	-	2.530	N/A
Projetos Estratégicos/Integração	2.043	-	N/A
ICMS - Processo Difal	1.574	-	N/A
Tese de indêbitos tributários	(895)	-	N/A
Outros	-	83	N/A

Resultado Financeiro

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Receitas Financeiras	77.177	30.383	154,0%
Rendimentos de aplicações	22.588	17.793	26,9%
Ganho com derivativos	-	2.157	N/A
Variação cambial	14.971	82	N/A
Resultado por recompra de debentures	33.413	-	N/A
Atualização monetária	1.870	4.024	-53,5%
Outras receitas financeiras	4.335	6.327	-31,5%
Despesas Financeiras	(178.628)	(143.052)	24,9%
Despesas com juros	(126.416)	(104.140)	21,4%
Perda com derivativos	(9.554)	-	N/A
Variação cambial	(315)	(6.788)	-95,4%
Atualização monetária	(21.033)	(17.409)	20,8%
Juros arrendamento	(9.664)	(5.882)	64,3%
Outras despesas financeiras	(11.646)	(8.833)	31,8%
Resultado Financeiro	(101.451)	(112.669)	-10,0%

Divulgação de Resultados 1T25 ▪ 7

Comentário do Desempenho

O Resultado Financeiro Líquido ajustado da Companhia foi uma despesa de R\$ 101,5 milhões no 1T25, R\$ 11,2 milhões inferior à despesa líquida registrada no 1T24. A melhora no comparativo é explicada pelo efeito positivo da recompra de debentures realizada no período – em atendimento a obrigação da renegociação dos covenants - movimento que compensou parcialmente as maiores despesas com juros, influenciado pela elevação da taxa SELIC.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Resultado antes dos impostos	(29.401)	(43.013)	-31,6%
Despesa à alíquota básica	9.996	14.624	-31,6%
Resultado com a equivalência patrimonial	157	159	-1,26%
Incentivo fiscal	-	36.137	N/A
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	-	1.363	N/A
Efeitos de Incorporações	-	-	N/A
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(38.742)	-	N/A
Outras adições e (exclusões) permanentes	(944)	(6.227)	-84,8%
Total	(29.533)	46.056	-164,1%

No 1T25, a Companhia deixou de registrar imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa no valor de R\$ 38,7 milhões. Como consequência desse fator e do resultado reportado antes dos impostos, foi reconhecida uma despesa tributária de R\$ 29,5 milhões no período.

Lucro Líquido (Prejuízo) e Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(58.934)	3.043	N/A
Não Recorrentes EBITDA*	5.322	9.529	-44,1%
Amortização da mais valia*	19.069	19.985	-4,6%
Subvenção para Investimentos (extraordinária/retroativa)	-	(36.136)	N/A
Diferido não constituído ¹	13.658	-	N/A
Prejuízo Ajustado	(20.885)	(3.579)	484,1%
Margem líquida ajustada	-0,7%	-0,1%	-0,6 p.p

*Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹Imposto diferido sobre baixas definitivas de provisão de estoques no 4T24 conforme NE 20.

No 1T25 foi registrado Prejuízo Ajustado de R\$ 20,9 milhões vs Prejuízo Ajustado de R\$ 3,6 milhões no mesmo período do ano anterior. A Margem Líquida Ajustada no 1T25 foi 0,6 p.p. menor do que no 1T24.

Comentário do Desempenho

Indicadores de Fluxos de Caixa

R\$ mil	1T25	1T24
EBITDA contábil	151.501	143.095
Itens sem efeito caixa	20.653	2.001
IFRS 16 – Aluguéis	(28.121)	(15.100)
Variação do Capital de Giro	(154.361)	(266.016)
Contas a receber	(10.291)	(194.651)
Estoques	(158.876)	75.946
Fornecedores	13.381	(156.955)
Impostos	(11.372)	14.807
Salários, provisões e contribuições sociais	3.866	(2.714)
Outros	8.931	2.449
IR&CS pagos	(3.854)	(6.380)
FC Operações (1)	(14.182)	(142.400)
FC Investimentos (Capex) (2)	(37.970)	(31.121)
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	(52.152)	(173.521)
Resultado Financeiro	(113.903)	(53.129)
Aplicações Financeiras	563.726	(76.242)
Captações	-	992.232
Amortizações	(47.613)	(7.569)
Pagamentos M&A	(25.894)	(5.936)
Recompra de Ações	-	(13.020)
Intercompanies/ Outros	(6.384)	-
FC Financeiro	369.932	836.336
Variação de Caixa, equivalentes de caixa, líquidos	317.780	662.815

No 1T25, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre negativo de R\$ 52,2 milhões, melhora de R\$ 121,4 milhões em relação ao 1T24. Durante o último trimestre, foram realizados aproximadamente R\$ 200,0 milhões de antecipação de recebíveis (incluindo cartão), comparado a R\$ 170,0 milhões no 4T24. Excluindo o efeito da cessão, o fluxo de caixa livre consumiu R\$ 83,0 milhões no 1T25. O consumo de caixa no primeiro trimestre é esperado conforme sazonalidade do negócio, com o resultado do 1T25 sendo o menor consumo desde o início de 2021, quando a Companhia passou a divulgar resultados trimestrais.

Importante destacar que o reajuste da CMED abaixo do esperado, reduziu o volume de compra dos clientes em março, e refletiu em um estoque mais alto no fechamento do trimestre.

Ciclo de Caixa

O ciclo de caixa do 1T25 foi de 59 dias, versus 70 dias no 1T24. Excluindo o efeito da antecipação de recebíveis, o ciclo caixa teria sido de 65 dias no 1T25. Essa melhora reflete principalmente a redução no número de dias do contas a receber, que passou de 71 dias no 1T24 para 61 dias no 1T25.

Comentário do Desempenho

A Companhia, após o trabalho de enquadramento de fornecedores e estoques (estoques financiados pelos fornecedores), agora direciona seu foco para a gestão de clientes, buscando otimizar prazos e recebimentos para fortalecer ainda mais a eficiência do capital de giro e a geração de caixa. O aumento dos estoques é pontual e será normalizado ao longo dos próximos meses, com foco em aumentar o financiamento pelo CP, em linha com o que foi apresentado no 4T24.

Ciclo caixa (dias)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Ciclo contas a receber	71	66	51	59	61
Ciclo contas a pagar	68	70	68	67	72
Dias de estoque	67	73	67	61	70
Ciclo caixa	70	69	50	52	59
Capital de giro¹ / Receita Líquida (%)	26,9%	24,3%	18,1%	16,7%	18,4%

¹ Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	Var. 31/03/25 x 31/12/24	Var. 31/03/25 x 31/03/24
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	884,2	1.130,2	1.742,1	-21,8%	-49,2%
Empréstimos e Financiamentos	(430,0)	(438,4)	(437,4)	-1,9%	-1,7%
Debêntures	(3.341,7)	(3.434,0)	(3.818,6)	-2,7%	-12,5%
Instrumentos de Derivativos ¹	(0,9)	8,0	(31,5)	N/A	-97,1%
Dívida Líquida	(2.888,4)	(2.734,2)	(2.545,4)	5,6%	13,5%
Tributos a recolher parcelados	(45,8)	(46,9)	(4,7)	-2,3%	N/A
Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado²	4,49	4,27	2,96	0,2 p.p	1,53 p.p.

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

² No cálculo da Dívida Líquida / Ebitda ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para covenants da Companhia.

Em 31 de março de 2025, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.772,6 milhões, menor em R\$ 91,8 milhões em relação à posição registrada em 31 de dezembro de 2024 e menor em R\$ 514,9 milhões ante à posição de 31 de março de 2024.

No encerramento do 1T25, a Viveo apresentava dívida líquida de R\$ 2.888,4 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 2.734,2 milhões em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 2.545,4 milhões em 31 de março de 2024, posição maior em R\$ 154,2 milhões em relação a dezembro de 2024 e 343,0 milhões maior em relação a março de 2024.

Ao final do 1T25, 90,0% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento é de 3,3 anos. Do total da dívida, 95,7% é contratada em moeda nacional e toda a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente "hedgeada" com instrumentos financeiros para o Real. No 1T25, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,55% contra CDI +1,56% no 4T24 e CDI +1,72% no 1T24.

Comentário do Desempenho

É importante destacar que no final de 2024 e início de 2025, a Viveo, renegociou a curva de covenants (dívida líquida / EBITDA) das debêntures da Companhia e, como contrapartida, foram oferecidas garantias e outras obrigações usuais em negociações desse tipo, resultando em uma negociação de sucesso, sem impacto no custo das dívidas. Essas ações reforçam a segurança financeira da Viveo, permitindo foco na evolução de projetos, otimização operacional e fortalecimento das relações com stakeholders. Os novos índices para medição dos covenants são:

5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;

4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;

4,5x em 31 de dezembro de 2025; e

4,0x em 31 de março de 2026.

Na medição de junho de 2026, os covenants voltam para os pactuados na escritura original, de 3,5x.

A alavancagem (Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado) da Companhia no encerramento do período foi de 4,49x.

Além disso, foi adicionado novo índice financeiro de dívida bruta + M&A que em 31 de março de 2025 tem que ser inferior a R\$ 4.700,0 milhões. O valor apurado foi de R\$ 4.470,2 milhões.

Adicionalmente, as aquisições de companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 31 de março de 2025, a expectativa de saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 697,6 milhões, com cronograma conforme tabela abaixo. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem da Companhia é de 5,55x.

Cronograma* (R\$ mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2025 (CP)	371.358	102.530	11.316	485.204
2026 (CP)	5.385	-	6.419	11.804
2026	916.045	225.606	2.546	1.144.197
2027	871.170	187.076	8.842	1.067.088
2028	871.186	128.851	8.665	1.008.702
2029	736.550	53.559	8.029	798.138
Total	3.771.694	697.622	45.817	4.515.133

*Não considera o pagamento de derivativos.

Comentário do Desempenho**Retorno sobre Capital Investido (ROIC)**

(Em milhares de reais)	31/03/2024	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025
(a) EBIT	550.804	389.903	41.719	-862.986	-860.589
(b) Ajustes de EBIT ² e Amortização mais valia	153.186	225.524	453.974	1.324.717	1.316.943
(c) EBIT Ajustado (a+b)	703.990	615.427	495.693	461.731	546.993
(d) IR e CSLL (34%)	-239.357	-209.245	-168.536	-156.989	-185.978
(1) NOPAT (c+d)	464.634	406.182	327.157	304.742	361.015
(e) Capital de giro	3.023.527	2.779.497	2.096.222	1.990.375	2.103.604
Ativo Imobilizado (f))	549.803	547.462	536.990	536.286	522.369
Ativo Intangível ¹ (g)	231.734	243.771	267.025	271.259	291.135
(h) Ativo fixo (f + g)	781.537	791.233	804.015	807.545	813.504
(2) Capital Investido (e+h)	3.805.064	3.570.730	2.900.237	2.797.920	2.917.108
ROIC (1/2)	12,2%	11,4%	11,3%	10,9%	10,3%

¹Considera software do intangível

² Considera os mesmos ajustes do EBITDA

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

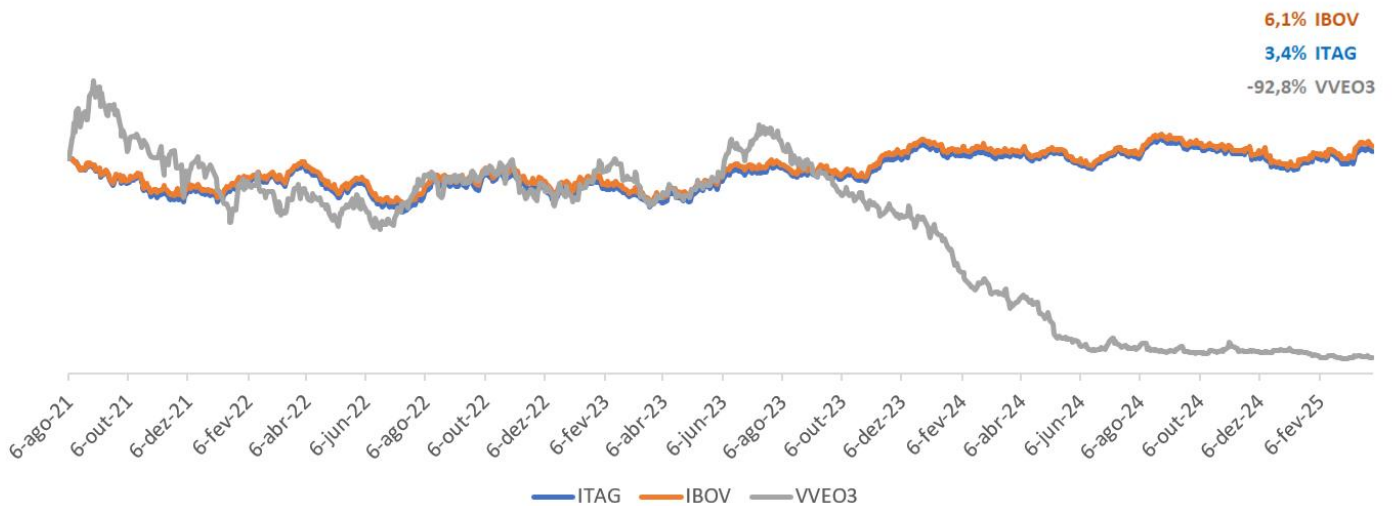
Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem companhias com altos níveis de governança e o último refere-se às ações com Tag Along diferenciado. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 445 milhões ao final do 1T25. Foram registrados 2.019 negócios em média no 1T25 e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 3,2 milhões.

	VVEO3 *	Valor de Mercado	Volume Financeiro
31/12/24	R\$ 2,05	R\$ 662 milhões	5.484.019
31/03/25	R\$ 1,38	R\$ 445 milhões	3.254.341
Varição	-32,68%	-32,68%	-40,66%

*Preço de fechamento ajustado por proventos

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

Em 31 de março de 2025



Comentário do Desempenho

Glossário

CD: Centro de distribuição.

Consumo: Vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes.

Ciclo de caixa: Tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos.

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretária-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA).

Escrow account: Ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições.

Non-Retail: ou mercado institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos oncológicos.

One-stop-shop: É um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: Produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras.

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultado Consolidada

R\$ mil	1T25	1T24	Var.
Receita Líquida	2.784.893	2.952.599	-5,7%
Custos	(2.400.675)	(2.554.887)	-6,0%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
Margem Bruta	13,8%	13,5%	0,3 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(312.168)	(328.056)	-4,8%
Despesas com vendas	(84.990)	(96.556)	-12,0%
Despesas gerais e administrativas	(219.118)	(230.103)	-4,8%
PDD	(7.172)	3.199	N/A%
Outras receitas	4.761	14.789	-67,8%
Outras despesas	(5.188)	(18.918)	-72,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(461)	(467)	-1,3%
Resultado Financeiro	(101.451)	(112.669)	-10,0%
Receitas Financeiras	77.177	30.383	154,0%
Despesas Financeiras	(178.628)	(143.052)	24,9%
IR e CSLL	(29.533)	46.056	-164,1%
IR e CSLL - correntes	(6.943)	(15.691)	-55,8%
IR e CSLL - diferidos	(22.590)	61.747	-136,6%
Lucro Líquido	(58.934)	3.043	N/A

Demonstração de Resultado Consolidada (Ex-Far.Me)

R\$ mil	1T24	2T24	3T24	4T24
Receita Líquida	2.952.599	2.747.167	2.946.801	2.936.804
Custos	(2.554.887)	(2.351.696)	(2.556.518)	(2.814.316)
Lucro Bruto	397.712	395.471	390.283	122.488
Margem Bruta	13,5%	14,4%	13,2%	4,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(328.056)	(361.562)	(570.758)	(908.563)
Despesas com vendas	(96.556)	(100.822)	(99.888)	(186.785)
Despesas gerais e administrativas	(230.103)	(230.152)	(235.829)	(293.668)
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	3.199	(1.217)	(112.535)	1.110
Outras receitas	14.789	(1.164)	1.186	470
Outras despesas	(18.918)	(27.806)	(123.142)	(419.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(467)	(401)	(550)	(10.442)
Resultado Financeiro	(112.669)	(165.833)	(135.552)	(314.506)
Receitas Financeiras	30.383	39.305	22.702	42.405
Despesas Financeiras	(143.052)	(205.138)	(158.254)	(356.911)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(43.013)	(131.924)	(316.027)	(1.100.581)
IR e CSLL	46.056	44.206	78.292	7.500
IR e CSLL - correntes	(15.691)	(5.376)	(3.798)	(886)
IR e CSLL - diferidos	61.747	49.582	82.090	8.386
Lucro Líquido	3.043	(87.718)	(237.735)	(1.093.081)

Comentário do Desempenho**Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Mil)**

ATIVO	31/03/25	31/12/24	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	861.446	543.666	58,5%
Aplicações financeiras	22.769	586.495	-96,1%
Contas a receber de clientes	2.076.417	2.075.703	0,0%
Estoques	1.867.437	1.719.147	8,6%
Tributos a recuperar	197.737	180.354	9,6%
Instrumentos financeiros derivativos	0	8.042	-100,0%
Outros ativos	75.139	93.181	-19,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	57.251	61.278	-6,6%
Transação com partes relacionadas	1.919	1.856	3,4%
Total do ativo circulante	5.160.115	5.269.722	-2,1%
Contas a receber de clientes	14.989	16.430	-8,8%
Tributos a recuperar	79.964	81.480	-1,9%
Depósitos judiciais	59.794	72.978	-18,1%
Ativo fiscal diferido	676.734	699.480	-3,3%
Outros ativos	30.219	27.980	8,0%
Investimentos	727	1.184	-38,6%
Imobilizado	522.369	536.286	-2,6%
Intangível	2.549.183	2.556.829	-0,3%
Transação com partes relacionadas	0	0	N/A
Direito de uso do ativo	272.629	281.828	-3,3%
Instrumento Financeiro Derivativo	4.304	0	N/A
Total do ativo não circulante	4.210.912	4.274.475	-1,5%
Total do ativo	9.371.027	9.544.197	-1,8%

Comentário do Desempenho

PASSIVO	31/03/25	31/12/24	Var.
Fornecedores	1.871.349	1.843.848	1,5%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	48.663	62.783	-22,5%
Tributos a recolher	80.856	75.091	7,7%
Empréstimos e financiamentos	150.400	153.751	-2,2%
Debêntures	226.343	249.001	-9,1%
Salários e obrigações sociais a pagar	95.691	91.825	4,2%
Tributos a recolher parcelados	17.734	15.674	13,1%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.286	3.365	-32,1%
Adiantamentos de clientes	15.035	18.881	-20,4%
Dividendos a pagar	0	0	N/A
Passivo de arrendamento	84.126	88.448	-4,9%
Instrumentos financeiros derivativos	5.221	0	N/A
Provisão para perdas com investimentos	3.200	0	N/A
Obrigações por aquisição de investimento	102.530	110.355	-7,1%
Obrigações com ex-subsidiárias	2.017	2.017	0,0%
Outros passivos	87.667	134.818	-35,0%
Total do passivo circulante	2.793.118	2.849.857	-2,0%
Empréstimos e financiamentos	279.606	284.636	-1,8%
Debêntures	3.115.345	3.185.016	-2,2%
Obrigações por aquisição de investimento	595.092	573.083	3,8%
Tributos a recolher	6.532	6.587	-0,8%
Tributos a recolher parcelados	28.083	31.217	-10,0%
Tributos diferidos	0	156	-100,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	444.810	441.167	0,8%
Passivo de arrendamento	231.127	234.148	-1,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	0	0	N/A
Outros passivos	8.683	8.608	0,9%
Total do passivo não circulante	4.709.278	4.764.618	-1,2%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	-277.247	-278.290	-0,4%
Reserva de lucros	-403.514	-344.580	17,1%
Total do patrimônio líquido	1.868.631	1.926.522	-3,0%
Total do passivo e PL	9.371.027	9.540.997	-1,8%

Comentário do Desempenho

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	1T25	1T24
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-127.285	-180.429
Caixa Gerado nas Operações	177.324	160.383
Lucro (prejuízo) líquido	-58.934	3.043
Depreciações e amortizações	79.451	73.439
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	395	1.022
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7.172	-3.199
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	19.607	17.154
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	111.316	107.077
Juros sobre passivos de arrendamento	9.664	5.882
Provisão (reversão) para contingências	2.280	10.556
Instrumentos financeiros derivativos	9.554	-2.157
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	461	467
Provisão para perdas de estoques	10.586	2.385
Imposto de renda	29.533	-46.056
Ganho de processos fiscais	-755	-
Opções Outorgadas Reconhecidas	1.043	3.335
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	-529	-12.565
Resultado por recompra de debênture	-33.413	
Variações nos Ativos e Passivos	-171.575	-266.016
Contas a receber	-6.445	-206.806
Estoques	-158.876	75.946
Impostos a recuperar	-11.840	13.678
Depósitos judiciais	13.184	-233
Outros ativos	14.751	-12.903
Fornecedores	27.501	-73.681
Obrigações sociais e trabalhistas	3.866	-2.714
Obrigações tributárias	468	1.129
Adiantamentos de clientes	-3.846	12.155
Outros passivos	-25.325	10.687
Fornecedores - reverse factoring	-14.120	-83.274
Outros	-133.034	-74.796
Juros pagos empréstimos e debêntures	-129.180	-68.416
Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.854	-6.380
Caixa Líquido Atividades de Investimento	525.756	-107.363
Aquisição de imobilizado	-6.917	-18.011
Aquisição de intangível	-31.053	-13.110
Aplicações financeiras	563.726	-76.242
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.691	950.607
Captação de debêntures	-	992.232
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-5.385	-5.040

Comentário do Desempenho

Pagamento de debêntures	-	-
Pagamento de passivos de arrendamento	-28.121	-15.100
Recompra de ações	-	-13.020
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-63	-
Pagamento de derivativos	-595	-2.529
Recompra de debêntures	-41.633	
Pagamento pela aquisição de investimentos	-25.894	-5.936
Varição líquida no caixa e equivalentes de caixa	317.780	662.815
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	543.666	472.702
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	861.446	1.135.517

Comentário do Desempenho

Capital de Giro

R\$ Mil	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024
Contas a receber de clientes ¹	2.091.406	2.092.133	1.828.190	2.369.048	2.671.262
Estoques	1.867.437	1.719.147	1.904.944	1.910.579	1.901.744
Tributos a recuperar ¹	277.701	261.834	491.629	514.962	549.226
Outros ativos	75.139	93.181	117.934	144.158	163.992
Ativo	4.311.683	4.227.573	4.342.697	4.938.747	5.286.224
R\$ Mil	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024
Fornecedores	1.871.349	1.843.848	1.655.056	1.583.929	1.642.435
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	48.663	62.783	284.674	261.781	282.377
Salários e obrigações sociais a pagar	95.691	91.825	119.619	112.677	106.004
Tributos a recolher ¹	87.388	81.678	73.206	74.821	102.660
Adiantamento de clientes	15.035	18.881	67.536	58.825	56.565
Outros passivos	87.667	134.818	46.384	67.205	72.656
Passivo	2.205.793	2.223.833	2.246.475	2.159.238	2.262.697
Capital de giro líquido	2.105.890	1.932.462	2.096.222	2.779.509	3.023.527
Receita líquida	11.415.665	11.583.371	11.570.139	11.461.629	11.242.134
Capital de giro / Receita líquida	18,4%	16,7%	18,1%	24,3%	26,9%

¹ Considera Curto e Longo Prazo

Ágio das Aquisições

	31/03/2025	31/12/2024
P. Simon S.A.	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	203.967
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	27.348	27.348
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10.540	10.540

Comentário do Desempenho

CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda.	12.802	12.802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6.931	6.931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	-	-
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20.886	20.886
Arp Med S.A.	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A.	182.238	182.238
Tiel e Marum	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	111.510	111.510
Aporte Nutricional Ltda.	10.785	10.785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1.216	1.216
Statum Participações	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	32.664	33.372
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	-	-
Outros	1.750	1.750
Total	1.629.453	1.630.161

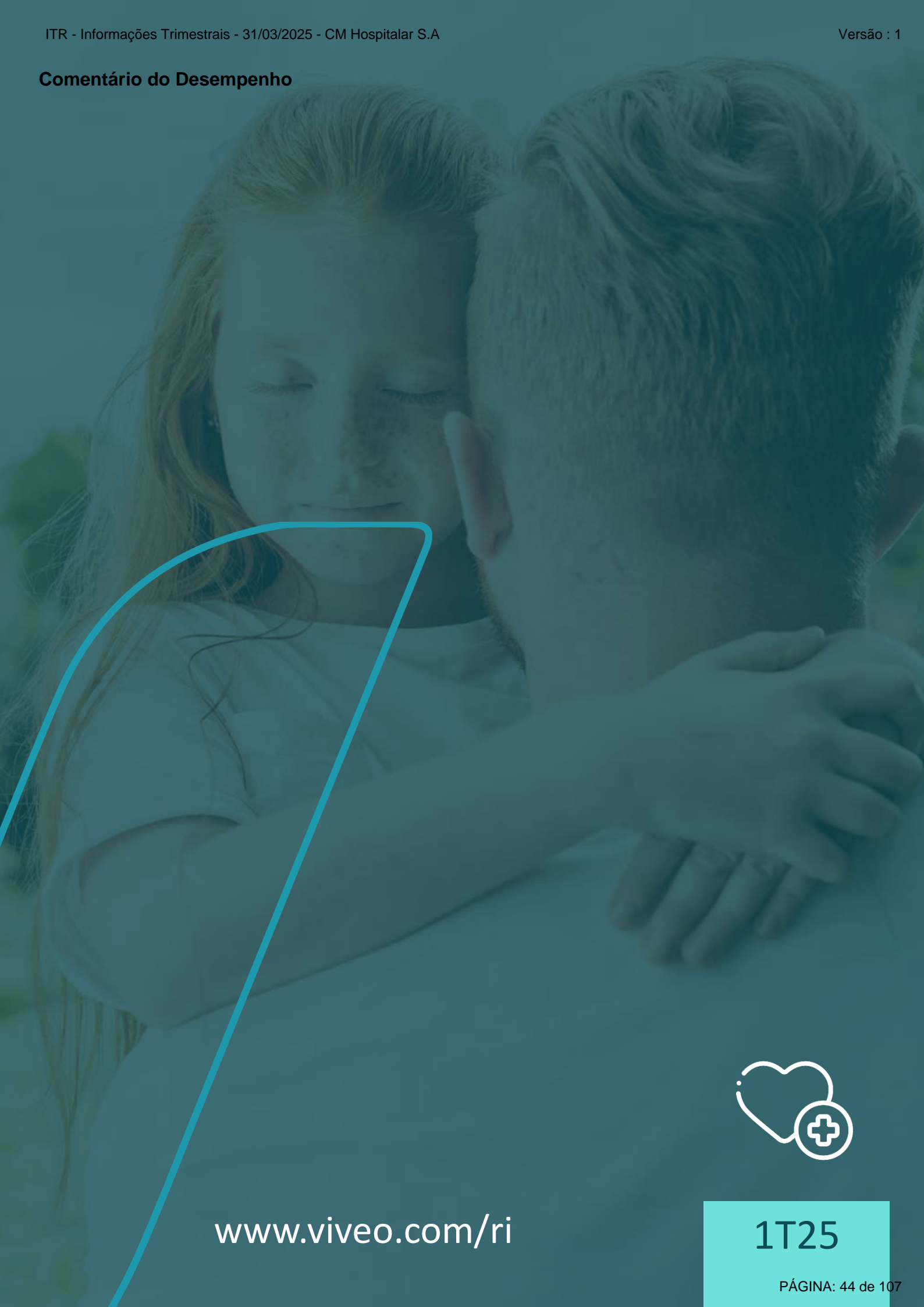
Comentário do Desempenho

	Total
Saldo Líquido da mais valia em 31/03/2025	602.264

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.

Comentário do Desempenho



www.viveo.com/ri

1T25

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

1. Contexto operacional

A CM Hospitalar S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Viveo”), constituída em 16 de agosto de 2010 como CM Hospitalar Ltda., tem sua sede social em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e filiais localizadas nas cidades de Brasília (DF); Serra (ES); Catalão, Goiânia e Valparaíso de Goiás (GO); Contagem (MG); Jaboatão dos Guararapes e Recife (PE); Curitiba e Londrina (PR); Rio de Janeiro e São João de Meriti (RJ); São Gonçalo do Amarante (RN); Nova Santa Rita e Porto Alegre (RS); Blumenau, Brusque, Indaial e Santo Amaro da Imperatriz (SC); Cajamar, Campinas, Ribeirão Pires, e São Paulo (SP). As informações financeiras intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”, “Consolidado” ou “Viveo”).

O Grupo atua preponderantemente na exportação, importação, produção, representação, armazenamento, distribuição e expedição de medicamentos, inclusive, de controle especial e comércio atacadista em geral, principalmente no comércio de produtos para saúde. Atua em todo o Brasil com uma forte estrutura comercial e logística. O planejamento estratégico do Grupo visa fortalecer o ecossistema e ampliar o portfólio de soluções oferecido para o mercado da saúde. Esse planejamento inclui a aquisição de negócios alinhados ou complementares ao atual portfólio de produtos e serviços, bem como o fortalecimento comercial e o crescimento de forma orgânica por todo o Brasil.

2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia:

Controladas	Principal atividade	% participação			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cremer S.A.	Fabricação de produtos hospitalares	100	-	100	-
Cremer Administradora de Bens Ltda.	Administradora de bens	-	100	-	100
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	99,99	-	99,99	-
Health Logística Hospitalar S.A.	Transporte de cargas médico hospitalares	100	-	100	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odontológico-hospitalar; partes e peças	100	-	100	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	100	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	100	-	100	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	100	-
Aporte Nutricional Ltda.	Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral	100	-	100	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Proinfusion S.A.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Solus soluções Estéreis S.A.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	100	-
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. (i)	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. (i)	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Neve Indústria e comércio de produtos cirúrgicos Ltda	Fabricação de materiais para medicina e odontologia	-	100	-	100
CMH Participações Ltda.	Holding de instituições não-financeiras	100	-	100	-

(i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de suas controladas Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. e Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. O processo de descontinuidade ocorrerá ao longo do exercício de 2025.

Todas as controladas estão sediadas no Brasil.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição das controladas:

Cremer S.A. (“Cremer”)

A Cremer S.A. com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. A Cremer S.A. conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição por todo o Brasil.

Cremer Administradora de Bens Ltda. (“CAB”)

A Cremer Administradora de Bens Ltda com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como administradora de bens próprios (Aluguel e Venda).

Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda. (“Tecnocold”)

A Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda. com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano e comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Health Logística Hospitalar S.A. (“Health”)

Fundada em 2 de abril de 2013, com sede na cidade de Ribeirão Preto, localizada no estado de São Paulo, opera como transportadora de carga municipal, intermunicipal e interestadual em geral, principalmente com transporte de carga médica e hospitalar.

Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda. (“Vitalab”)

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

Macromed Produtos Hospitalares Ltda. (“Macromed”)

Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Jose do Rio Preto – SP atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda. (“Apijã”)

Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Goiânia – GO, atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

CM Medicamentos Especiais Ltda. (“CMM”)

Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Ribeirão Preto – SP atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda. (“CMC”)

Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Campinas – SP atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda. (“Laborsys”)

Adquirida em 03 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Jose dos Pinhais – PR atuando no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal de laboratórios em sua região e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

Boxifarma Soluções em Saúde Ltda. (“Boxifarma”)

Adquirida em 19 de abril de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre – RS, *startup*, atuando no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. presta serviços farmacoterapêuticos de unitarização automatizada, na prática, faz uso de inteligência artificial e outras tecnologias que vai da organização da prescrição médica, passando pela confecção personalizada do plano de medicação e tratamento.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Boxi Soluções em Saúde Ltda. (“Boxi Soluções”)

Adquirida em 19 de abril de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre – RS, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. (“FAMAP”)

Adquirida em 01 de agosto de 2022, com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano.

Aporte Nutricional Ltda. (“Aporte”)

Adquirida em 01 de agosto de 2022, com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, atua em atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral.

LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda. (“LIFE”)

Adquirida em 01 de setembro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre – RS, atua em comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Proinfusion S.A. (“Proinfusion”)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de São Paulo – SP, atua no setor de saúde, oferecendo, sobretudo a hospitais e operadoras de saúde, serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas com foco em tratamentos oncológicos, manipulação de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis.

Ative Medicamentos Especiais Ltda. (“Ative”)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de Palmas – TO, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. (“Hosp-Pharma”)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de São Paulo – SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda. (“Seven”)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de Ribeirão Preto – SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Solus soluções Estéreis S.A. (“Solus”)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de Curitiba – PR, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Alminhana Comércio e Representação Ltda. (“PHD”)

Adquirida em 01 de novembro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre – RS, atua na distribuição de produtos hospitalares, nutricionais e medicamentos.

Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda. (“Nutrifica”)

Adquirida em 01 de dezembro de 2022, com sede na cidade de Brasília – DF, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas. A Nutrifica é especializada no comércio de nutrição enteral e parenteral, com manipulação de fórmulas de uso humano.

Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. (“Far.me”)

Adquirida em 03 de fevereiro de 2023, com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. A Far.me é uma farmácia especializada na oferta do serviço de atendimento personalizado e digital.

Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. (“Santa Cruz”)

Adquirida em 03 de fevereiro de 2023, com sede na cidade de São Paulo – SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Neve Industria e comércio de produtos cirúrgicos Ltda. (“Neve”)

Adquirida em 05 de junho de 2023, com sede na cidade de Bragança Paulista – SP, atua como fabricação de materiais para medicina e odontologia.

CMH Participações Ltda. (“CMH Participações”)

Fundada em 22 de agosto de 2024, na cidade de São Paulo – SP, atua como holding de instituições não-financeiras.

Descrição das coligadas:

Drogaria X Farmácia S.A. (“X Farmácia”)

Adquirido 30% do seu capital em 08 de setembro de 2022, com sede na cidade de São Bernardo do Campo – SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

3. Base de preparação

3.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Report*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de capital aberto. As IFRSs não exigem a apresentação dessas informações financeiras.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2025.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras e combinações de negócios, que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Apenas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Operações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. O Grupo revisa suas estimativas em uma base contínua. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(b) Nota explicativa 20 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos que podem ser reconhecidos, com base no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(c) Nota explicativa 8 – Provisão para perdas de crédito esperadas

A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. A despesa com a constituição de provisão de perda de crédito esperada está totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

(d) Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremento nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo,

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

(e) Notas explicativas 13 e 14 – Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa 14 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

(f) Notas explicativas 9 e 16 – Mensuração de operações de OL (Operador Logístico)

As operações de OL envolvem vendas de produtos para terceiros em condições diferenciadas e posterior reembolso por parte dos fornecedores, seja por abatimento em títulos ou por desconto em compras, sempre em datas futuras aquelas contratadas. As mecânicas de apuração tanto do volume de ressarcimento e reembolso são complexas, diferentes para cada operação/fornecedor e envolvem premissas e estimativas para a mensuração de custos, ativos e passivos associados às operações de OL.

(g) Notas explicativas 13 e 14 – Vida Útil do Ativo Imobilizado e Intangível

A definição da vida útil econômica dos ativos imobilizados e intangíveis decorre de estimativas fundamentadas em premissas subjetivas e técnicas, não sendo, portanto, baseada em dados exatos ou completamente verificáveis. A vida útil deve refletir o período durante o qual se espera que o ativo gere benefícios econômicos à entidade. Essa estimativa considera, entre outros fatores, a experiência passada, planos de uso, desgaste físico esperado, obsolescência tecnológica e condições de mercado. Trata-se, portanto, de um julgamento que pode sofrer alterações ao longo do tempo, exigindo reavaliações sempre que houver mudanças relevantes nas premissas. Alterações nessas estimativas podem impactar significativamente o resultado do exercício por meio da depreciação ou amortização reconhecida.

3.3.2 Julgamentos

Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Determinação do prazo de arrendamento

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

3.3.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração do Grupo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

4. Políticas contábeis materiais

As práticas, políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme divulgadas em 27 de março de 2025. Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que já foram emitidos, e que terão vigência a partir de 1º de abril de 2025 e concluiu que não deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

O Grupo possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Câmbio	Ativos e passivos em moeda estrangeira	Avaliação de sensibilidade	Swap cambial
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Avaliação de sensibilidade	Política de aplicação financeira de baixo risco pós fixada, bem como contratos de empréstimos pós fixados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento; Avaliação de crédito.	Diversificação das instituições financeiras; Robusta política de análise de liberação de crédito; Monitoramento dos limites de crédito/ratings
Risco de liquidez	Empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação de demanda e preços de mercado, tais como retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros.

(i) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As taxas de juros dos ativos e passivos financeiros estão substancialmente atreladas às variações do CDI. A Companhia entende que o montante de dívida líquida está sujeito as variações dessa taxa, no entanto não espera efeitos relevantes em decorrências de possíveis flutuações significativas nesse indicador.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação das taxas de juros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base nas variações dos indexadores (CDI em 13,49%) para os próximos doze meses (taxa anual ao final do exercício) conforme projeções divulgadas no Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento. A análise foi elaborada apenas para a variação exposta ao indexador, e não considera os juros pré-fixados.

A exposição de juros e a correspondente análise de sensibilidade estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo exposto 31/03/2025	Queda 50%	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício			
				Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	497.836	33.581	50.371	67.162	83.952	100.743
Empréstimos	CDI	(187.264)	(12.632)	(18.948)	(25.263)	(31.579)	(37.895)
Debêntures	CDI	(2.337.110)	(157.647)	(236.471)	(315.294)	(394.118)	(472.942)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(686.399)	(46.300)	(69.450)	(92.601)	(115.751)	(138.901)
Exposição CDI		(2.712.937)	(182.998)	(274.498)	(365.996)	(457.496)	(548.995)

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Saldo exposto 31/03/2025	Queda 50%	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício			
				Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Consolidado							
Aplicações Financeiras	CDI	686.742	46.323	69.485	92.647	115.809	138.970
Empréstimos	CDI	(408.571)	(27.560)	(41.340)	(55.119)	(68.899)	(82.679)
Debêntures	CDI	(3.341.688)	(225.410)	(338.115)	(450.820)	(563.525)	(676.230)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	<u>(697.622)</u>	<u>(47.057)</u>	<u>(70.586)</u>	<u>(94.115)</u>	<u>(117.643)</u>	<u>(141.172)</u>
Exposição CDI		<u>(3.761.139)</u>	<u>(253.704)</u>	<u>(380.556)</u>	<u>(507.407)</u>	<u>(634.258)</u>	<u>(761.111)</u>
Controladora							
Operação	Risco	Saldo exposto 2024	Queda 50%	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício			
				Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	694.312	51.483	77.225	102.966	128.708	154.450
Empréstimos	CDI	(180.611)	(13.392)	(20.088)	(26.785)	(33.481)	(40.177)
Debêntures	CDI	(2.398.927)	(177.880)	(266.821)	(355.761)	(444.701)	(533.641)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	<u>(672.607)</u>	<u>(49.874)</u>	<u>(74.811)</u>	<u>(99.748)</u>	<u>(124.685)</u>	<u>(149.621)</u>
Exposição CDI		<u>(2.557.833)</u>	<u>(189.663)</u>	<u>(284.495)</u>	<u>(379.328)</u>	<u>(474.159)</u>	<u>(568.989)</u>
Consolidado							
Operação	Risco	Saldo exposto 2024	Queda 50%	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício			
				Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	999.738	74.131	111.196	148.261	185.326	222.392
Empréstimos	CDI	(416.991)	(30.920)	(46.380)	(61.840)	(77.300)	(92.760)
Debêntures	CDI	(3.434.017)	(254.632)	(381.949)	(509.265)	(636.581)	(763.897)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	<u>(683.438)</u>	<u>(50.677)</u>	<u>(76.015)</u>	<u>(101.354)</u>	<u>(126.692)</u>	<u>(152.031)</u>
Exposição CDI		<u>(3.534.708)</u>	<u>(262.098)</u>	<u>(393.148)</u>	<u>(524.198)</u>	<u>(655.247)</u>	<u>(786.296)</u>

(ii) Risco de taxas de câmbio

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas, ou variações em suas receitas financeiras por conta de oscilações em contas a receber em moeda estrangeira, bem como em relação a fornecedores em moeda estrangeira. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Contas a receber de clientes (EUR)	-	-	48	305
Contas a receber de clientes (USD)	46	-	3.629	5.125
Outros ativos	6.989	3.625	8.719	7.250
Total Ativo	7.035	3.625	12.396	12.680
Passivo				
Fornecedores	(12.731)	(22.960)	(21.329)	(30.659)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(160.577)	(177.624)
Instrumentos financeiros derivativos (valores notional)	-	-	160.577	177.624
Total Passivo	(12.731)	(22.960)	(21.329)	(30.659)
Exposição Líquida	<u>(5.696)</u>	<u>(19.335)</u>	<u>(8.933)</u>	<u>(17.979)</u>

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* Como mencionado na Nota 5.3, o Grupo adotou instrumentos derivativos para proteger seus fluxos de caixa contra variações cambiais relacionadas a esses empréstimos.

Sensibilidade a taxa de câmbio:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial a qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base na variação cambial projetada para os próximos 12 meses, tendo como base o saldo em moedas estrangeiras na data dos balanços e as cotações do Dólar e do Euro divulgados pelo Boletim Focus (USD equivalente a R\$ 5,90 e EUR equivalente a R\$ 6,79) também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento.

							Controladora
Operação	Risco	31/03/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	7.035	(3.518)	(1.759)	(586)	(147)	(29)
Passivos	USD	(12.731)	6.366	3.183	1.061	265	53
Total líquido		(5.696)	2.848	1.424	475	118	24
							Consolidado
Operação	Risco	31/03/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	12.348	(6.174)	(3.087)	(1.029)	(257)	(51)
Passivos	USD	(181.906)	90.953	45.477	15.159	3.790	758
Derivativos	USD	160.577	(80.289)	(40.145)	(13.382)	(3.346)	(669)
		(8.981)	4.490	2.245	748	187	38
Ativos	EUR	48	(23)	(12)	(4)	(1)	-
		48	(23)	(12)	(4)	(1)	-
Total líquido		(8.933)	4.467	2.233	744	186	38
							Controladora
Operação	Risco	31/12/2024	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	3.625	(1.813)	(907)	(302)	(76)	(15)
Passivos	USD	(22.960)	11.480	5.740	1.913	478	96
Total líquido		(19.335)	9.667	4.833	1.611	402	81
							Consolidado
Operação	Risco	31/12/2024	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	12.375	(6.188)	(3.094)	(1.031)	(258)	(52)
Passivos	USD	(208.283)	104.142	52.071	17.357	4.339	868
Derivativos	USD	177.624	(88.812)	(44.406)	(14.802)	(3.701)	(740)
		(18.284)	9.142	4.571	1.524	380	76
Ativos	EUR	305	(153)	(77)	(26)	(7)	(1)
		305	(153)	(77)	(26)	(7)	(1)
Total líquido		(17.979)	8.989	4.494	1.498	373	75

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Parcela majoritária dos clientes do Grupo tem relacionamento superior há mais de um ano e não há cliente que individualmente represente mais que 10% das receitas. A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes tem como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os demais ativos aos quais o Grupo está exposto ao risco de crédito são: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras e (iii) instrumentos derivativos. O Grupo gerencia o risco de crédito considerando que os principais ativos financeiros estão localizados no país, possuem um histórico irrelevante de perda, e os equivalentes de caixa estão aplicados em instituições financeiras considerados pela Administração de baixo risco.

A exposição máxima dos ativos é representada pelos saldos das respectivas contas conforme apresentado nas respectivas notas explicativas. No período findo em 31 de março de 2025, foram reconhecidas ao resultado provisão/despesas por perdas esperadas com créditos de contas a receber no valor de R\$ 6.011 na controladora e provisões/despesas de R\$ 7.172 no consolidado (R\$ 3.602 de reversão/receita na controladora e R\$ 3.199 de reversão/receita na controladora no consolidado, em 31 de março de 2024). A composição da carteira por vencimento por faixa de atraso encontra-se divulgada na nota explicativa 8. Como regra geral, o Grupo registra provisão integral dos títulos vencidos em prazo superior a 210 dias para clientes privados e 730 dias para clientes públicos sem garantias reais. Para as demais faixas de vencimento, incluindo os títulos a vencer, o Grupo realiza a avaliação com base no histórico de perda / risco de cada cliente e expectativa de perdas futuras.

(e) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar interrupções em suas operações.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria, além de uma política de capital de giro.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e elaborada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas sobre o balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os quadros abaixo apresentam a análise de liquidez dos passivos financeiros e arrendamentos por vencimento e consideram os fluxos de pagamentos não descontados:

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2025	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	2.514.229	-	-	-	2.514.229
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	7.218	-	-	-	7.218
Empréstimos e financiamentos	53.979	84.610	79.293	-	217.882
Debêntures	251.581	1.853.896	603.325	-	2.708.802
Obrigações por aquisição de investimento	103.860	414.935	187.769	-	706.564
Obrigações com sócios vendedores	1.453	623	-	-	2.076
Passivos de arrendamento	71.045	45.425	50.356	63.024	229.850
Outros passivos financeiros	91.207	-	-	-	91.207
Saldo em 31 de março de 2025	3.094.572	2.399.489	920.743	63.024	6.477.828

Em 31 de março de 2025	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	1.871.349	-	-	-	1.871.349
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	48.663	-	-	-	48.663
Empréstimos e financiamentos	173.989	217.285	96.190	10.508	497.972
Debêntures	262.338	1.853.896	1.756.774	-	3.873.008
Obrigações por aquisição de investimento	105.542	424.806	187.769	-	718.117
Obrigações com sócios vendedores	1.453	623	-	-	2.076
Passivos de arrendamento	84.126	73.610	81.941	75.576	315.253
Outros passivos financeiros	96.352	-	-	-	96.352
Saldo em 31 de março de 2025	2.643.812	2.570.220	2.122.674	86.084	7.422.790

Em 31 de dezembro de 2024	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	2.354.933	-	-	-	2.354.933
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	13.238	-	-	-	13.238
Empréstimos e financiamentos	46.584	84.556	78.868	-	210.008
Debêntures	237.953	1.893.029	602.577	-	2.733.559
Obrigações por aquisição de investimento	122.302	428.165	194.953	-	745.420
Obrigações com sócios vendedores	1.565	670	-	-	2.235
Passivos de arrendamento	70.182	55.548	50.036	62.554	238.320
Outros passivos financeiros	131.421	-	-	-	131.421
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.978.178	2.461.968	926.434	62.554	6.429.134

Em 31 de dezembro de 2024	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	1.843.848	-	-	-	1.843.848
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	62.783	-	-	-	62.783
Empréstimos e financiamentos	176.285	221.882	95.574	10.357	504.098
Debêntures	283.541	1.893.029	1.731.478	-	3.908.048
Obrigações por aquisição de investimento	122.302	432.965	202.157	-	757.424
Obrigações com sócios vendedores	1.565	670	-	-	2.235
Passivos de arrendamento	88.448	85.650	78.314	70.184	322.596
Outros passivos financeiros	143.426	-	-	-	143.426
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.722.198	2.634.196	2.107.523	80.541	7.544.458

(f) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez,

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a Administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	555.471	475.683	861.446	543.666
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	22.769	270.004	22.769	586.495
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	1.992.729	1.873.880	2.091.406	2.092.133
Dividendos a receber	Custo amortizado	4.725	4.725	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	4.304	8.042
Outros ativos	Custo amortizado	215.722	212.564	105.358	121.161
Total		2.791.416	2.836.856	3.085.283	3.351.497
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	2.514.229	2.354.933	1.871.349	1.843.848
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	Custo amortizado	7.218	13.238	48.663	62.783
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	187.264	180.611	430.006	438.387
Debêntures	Custo amortizado	2.337.110	2.398.927	3.341.688	3.434.017
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	5.221	-
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	229.850	238.320	315.253	322.596
Obrigações por aquisição de investimentos		686.399	672.607	697.622	683.438
Outras contraprestações	Custo amortizado	682.075	664.783	693.298	675.614
Contraprestação contingente	Valor justo por meio do resultado	4.324	7.824	4.324	7.824
Outros passivos	Custo amortizado	91.207	131.421	96.350	143.426
Total		6.053.277	5.990.057	6.806.152	6.928.495

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado representa uma aproximação de seu valor justo. Essa equivalência decorre, principalmente, do fato de que esses instrumentos possuem vencimentos de curto prazo, estão majoritariamente atrelados a taxas de mercado pós-fixadas (como CDI) ou são renegociados com frequência em condições de mercado.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31 de março de 2025 não houve alteração entre os três níveis de hierarquia:

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nível hierárquico	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Aplicações financeiras	2	22.769	270.004	22.769	586.495
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	4.304	8.042
Total		22.769	270.004	27.073	594.537
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	5.221	-
Obrigações por aquisição de investimentos					
Contraprestação contingente	3	4.324	7.824	4.324	7.824
Total		4.324	7.824	9.545	7.824

Nível 2 - Utiliza preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os dados são observáveis. Nesse nível estão classificados os investimentos em aplicações financeiras de curto prazo ("CDB" - Certificados de Depósito Bancário) e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados por modelos de precificação conhecidos. Os dados observáveis são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e taxas de câmbio.

Contraprestação contingente mensurada ao valor justo – Nível 3

Em relação às aquisições realizadas em 2022, o Grupo concordou em pagar aos ex-proprietários uma contraprestação adicional dependente do alcance das metas de desempenho nos períodos pós-aquisição. Esses períodos de performance têm duração de até 6 anos e serão liquidados em dinheiro na data de seu pagamento ao atingir as metas relevantes, sendo que o cálculo é realizado pela expectativa da administração pelo valor futuro da geração de EBITDA na tese do investimento.

A contraprestação contingente foi calculada com base na expectativa do Grupo sobre o que pagará em relação ao desempenho pós-aquisição das entidades adquiridas, ponderando a probabilidade de pagamentos para estimar sua obrigação.

Técnicas de avaliação:

A técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado estima os fluxos de caixa futuros e os desconta a seu valor presente. As etapas incluem a projeção de fluxos de caixa, a seleção de uma taxa de desconto com base no risco, o desconto dos fluxos de caixa, a estimativa de um valor terminal e o cálculo do valor.

Dados significativos não observáveis:

Data de aquisição	Entidades	Contraprestação contingente		Técnica de valuation	Input	Cap
25/02/2022	MEDCARE COMÉRCIO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES EIRELI	1.282	(i)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	9.786
25/02/2022	MANGANELLI & TESSER COM. PROD. EQUIP. HOSP. EIRELI ("BEMK")	302	(i)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	303
01/08/2022	APORTE NUTRICIONAL LTDA.	548	(ii)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	2.864
01/08/2022	FAMAP NUTRICAÇÃO PARENTERAL LTDA	2.192	(ii)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	11.543

A variação do EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) projetado pode levar a um montante diferente de passivos de contraprestação contingente, porém estão limitados ao que está estabelecido no contrato, conforme descrito abaixo:

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Para esses passivos, uma variação de 5% no EBITDA projetado, seja por alterações nas taxas de desconto ou por não atingimento dos níveis de receita projetados, os efeitos apresentados não seriam relevantes por já representarem os valores máximos previstos nos contratos de compra e venda como contraprestações contingentes.

(ii) Para esses passivos, uma variação de 5% no EBITDA projetado, seja por mudanças nas taxas de desconto ou por não atingir os níveis de receita projetados, poderia representar uma mudança nos passivos de contraprestação contingente de aproximadamente R\$ 4.000 em 31 de março de 2025.

Para as demonstrações intermediárias de 31 de março de 2025, não foram identificadas diferenças relevantes na determinação do valor justo da contraprestação contingente.

5.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em empréstimos em moeda estrangeira. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente novamente mensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Notional	Valor Justo	Notional	Valor Justo
Ativo circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	-	-	177.624	8.042
Ativo não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	66.063	4.304		
Passivo não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	94.514	(5.221)	-	-
Exposição Líquido	160.577	(917)	177.624	8.042

Em 31 de março de 2025, a controlada Cremer S.A. mantém três contratos de empréstimo, sendo dois no montante de USD 10.653 mil cada e outro no montante total de USD 6.659 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, os instrumentos de derivativos de *swap* foram contratados na mesma data, com mesmo vencimento e com mesmo valor *notional*.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	80.404	51.375	197.473	130.423
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i)	475.067	424.308	663.973	413.243
Total	555.471	475.683	861.446	543.666

(i) Estão representadas por saldos de aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimento médio de 103% a.a. (102% a.a. em 31 de dezembro de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Aplicações financeiras

São aplicações com liquidez superior a 90 dias, classificadas como valor justo pelo resultado, considerando que é possível que sejam mantidas até o vencimento, podendo, no entanto, ser utilizadas para outros propósitos. As aplicações financeiras estão representadas por saldos de aplicações em CDBs com rendimento médio de 103% da variação do CDI em 31 de março de 2025 (102% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025, o saldo de aplicações financeiras é de R\$ 22.769 na controladora e R\$ 22.769 no consolidado (R\$ 270.004 na controladora e R\$ 586.495 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

As exposições da Companhia a riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes no país	1.819.707	1.810.537	2.223.150	2.225.058
Contas a receber de clientes do exterior	46	-	3.677	5.430
Partes relacionadas (nota explicativa 21)	270.823	165.286	-	1
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(97.847)	(101.943)	(135.421)	(138.356)
Total	1.992.729	1.873.880	2.091.406	2.092.133
Ativo circulante	1.977.740	1.857.450	2.076.417	2.075.703
Ativo não circulante	14.989	16.430	14.989	16.430

Composição por faixa de vencimento de contas a receber, antes da dedução da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Valores a vencer	1.799.273	1.780.420	1.826.143	1.919.428
Vencidos				
Até 30 dias	94.970	17.203	115.676	55.415
Entre 31 e 60 dias	26.460	21.995	34.817	31.505
Entre 61 e 90 dias	22.675	10.615	28.738	15.944
Entre 91 e 180 dias	34.519	36.495	47.293	51.285
Entre 181 e 360 dias	44.483	90.585	73.829	117.793
Acima de 361 dias	68.196	18.510	100.331	39.119
Total	2.090.576	1.975.823	2.226.827	2.230.489

Os critérios adotados pelo Grupo para estimar a necessidade de provisões estão descritos na nota explicativa 4.3 das demonstrações financeiras anuais. Além da avaliação por faixa de vencimento, a Companhia realiza uma avaliação de risco de crédito para clientes dos setores público e privado.

As seguintes tabelas demonstram as informações sobre a exposição do risco de crédito e sobre as estimativas de perdas de créditos de contas a receber dos clientes públicos e privados em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/03/2025	Taxa de perda média ponderada	Valor Bruto	Consolidado
			Valor de Perda Esperada
Clientes privados			
Nível 1: risco baixo	0,01%	1.713.725	225
Nível 2: risco médio	12,36%	156.289	19.310
Nível 3: risco alto	67,90%	161.158	109.430
Clientes públicos			
Nível 4: risco baixo	0,07%	189.331	132
Nível 5: risco alto	101,98%	6.324	6.324
		2.226.827	135.421

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	101.943	19.343	138.356	28.420
Incorporação (nota explicativa 12 d)	-	321	-	-
Constituição	6.858	93.020	8.019	122.330
Reversão	(847)	(10.741)	(847)	(12.394)
Baixas definitivas	(10.107)	-	(10.107)	-
Saldo no final do período	97.847	101.943	135.421	138.356

A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Outros aspectos que são considerados pela Companhia na avaliação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa estão baseados na avaliação do negócio, principalmente relacionada a agilidade no recebimento desses ativos e a base ampla e pulverizada de clientes, sem dependência a clientes individualmente significativos.

A exposição ao risco de crédito e as estimativas de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas nas tabelas acima.

Cessão de créditos

O Grupo realizou a cessão de parte de suas contas a receber, sem direito de regresso, a bancos e a administradoras de cartão de crédito, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, as contas a receber cedidas deixam de ser reconhecidas quando a Companhia transfere o controle e, substancialmente, todos os riscos e benefícios para o comprador. Em 31 de março de 2025, o saldo correspondente a essas operações é de R\$ 185.055 na controladora e R\$ 204.793 no consolidado (R\$ 93.569 na controladora e R\$ 101.532 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos e benefícios relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

(a) Garantias

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía R\$ 1.150.467 (R\$ 1.186.839 no consolidado) de contas a receber dadas em garantia de empréstimos e financiamentos (R\$ 157.560 na Controladora e R\$ 193.609 no Consolidado de contas a receber dadas em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures, em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda e produtos acabados	1.443.046	1.417.787	1.667.629	1.640.447
Produtos em elaboração	2.301	1.379	27.341	25.065
Matéria-prima	22.979	17.871	128.211	97.140
Material de embalagem	14.461	28.836	32.824	41.118
Outros materiais	5.664	7.365	23.617	23.692
(-) Provisão para perdas de estoques	(9.157)	(94.763)	(12.185)	(108.315)
Total	1.479.294	1.378.475	1.867.437	1.719.147

A movimentação da provisão para perdas de estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	94.763	67	108.315	130
Constituição de provisão para perdas de estoques	10.585	157.746	10.586	182.645
Baixa para perdas	(96.191)	(63.050)	(106.716)	(74.460)
Total	9.157	94.763	12.185	108.315

A baixa para perdas acima mencionada refere-se a itens de estoques que não estão mais disponíveis para venda, devido à obsolescência, que tenham data de validade expirada ou algum nível de deterioração.

A provisão para perdas com estoques é realizada levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. Conforme CPC 16 e IAS 2, as despesas com a constituição da provisão para perda dos estoques relacionadas ao processo produtivo são registradas na demonstração do resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, e eventuais despesas com a constituição da provisão para as perdas anormais de estoques, ocorridas de forma excepcional e sem regularidade no curso das operações normais da empresa, são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de “outras despesas operacionais”.

(a) Garantias

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 não há estoques dados em garantias de empréstimos, financiamentos, debêntures ou processos judiciais.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	219.970	202.438	250.090	228.128
Imposto de renda e contribuição social (ii)	48.683	51.165	57.251	61.278
Imposto de renda e contribuição social - Indébito Tributário (iii)	598	598	655	4.819
Pis e Cofins a compensar (iv)	8.381	10.011	9.411	12.616
Outros	12.963	11.006	17.545	16.271
Total	290.595	275.218	334.952	323.112
Ativo circulante	217.760	201.116	254.988	241.632
Ativo não circulante	72.835	74.102	79.964	81.480

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Referem-se a créditos de ICMS gerados na compra de insumos, materiais, transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual é aproveitado à razão de 1/48 avos.
- (ii) Refere-se principalmente ao pagamento a maior de Imposto de Renda e Contribuição Social, bem como ao Imposto de Renda retido em resgates de aplicações financeiras, os quais serão compensados com os impostos a pagar nos próximos exercícios fiscais.
- (iii) Em 24 de setembro de 2021, foi julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) o Recurso Extraordinário 1.063.187 - Tema 962 que discutia a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indébitos tributários. Com base no CPC 32 (Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro) e no ICPC 22, dada a decisão em repercussão geral as empresas do grupo que possuem mandados de segurança em curso.
- (iv) Referem-se a créditos reconhecidos após o trânsito em julgado de ações judiciais sobre os quais o Grupo estima que serão compensados com os tributos federais no decorrer de 2025.

11. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento a terceiros (i)	84.238	94.373	28.014	59.892
Adiantamento a funcionários	936	1.091	6.608	2.262
Prêmios e seguros	7.899	8.154	14.553	11.427
Contas a receber relacionadas à venda de imóveis (ii)	-	-	10.888	10.786
Valores a receber com partes relacionadas (nota explicativa 21)	92.823	77.258	6.489	130
Ativo superveniente	15.291	15.291	15.291	15.291
Despesas reembolsáveis (iii)	7.879	10.462	7.879	10.462
Outros	6.656	5.935	15.636	10.911
Total	215.722	212.564	105.358	121.161
Ativo circulante	197.377	196.353	75.139	93.181
Ativo não circulante	18.345	16.211	30.219	27.980

- (i) Refere-se a adiantamentos a fornecedores para compra de bens para o ativo imobilizado, para prestação de serviços e para compra de mercadorias para revenda.
- (ii) Referem-se a valores a receber a prazo referentes à venda de dois terrenos pela Companhia. O primeiro terreno foi vendido em agosto de 2019 por R\$ 2.319 e o segundo em outubro de 2019 por R\$ 19.000. O recebimento total desses valores dependia da decisão judicial sobre a substituição da hipoteca do imóvel. Em 25 de setembro de 2023, a controlada CAB fez um aditivo ao contrato, estabelecendo que R\$ 10.000 seriam retidos em conta Escrow até a conclusão do processo judicial, enquanto o restante seria pago na assinatura da Escritura Pública de Compra e Venda. Em 02 de abril de 2024, a controlada CAB recebeu R\$ 20.965 em decorrência da assinatura da Escritura Pública de Compra e Venda, sendo que, conforme mencionado acima, R\$ 10.000 permanecerão retidos em conta *Escrow* e estão classificados no ativo não circulante.
- (iii) Refere-se a despesas reembolsáveis referente aos programas de PSP - Programa de Suporte ao Paciente e PSD Programa de Suporte ao Diagnóstico junto aos laboratórios. Todas as despesas na operação de atendimento personalizado são reembolsadas conforme definido em contrato.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***12. Investimentos****(a) Composição dos investimentos em sociedades controladas e coligadas**

	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido de acordo com os livros da controlada	Ágio na aquisição da controlada	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis – Marca	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis - Carteira de clientes	Valor justo de ativos imobilizados	Valor justo de estoques e ativos destinados a venda	Valor acordo não competição	Imposto de Renda Diferido - valor justo dos ativos intangíveis	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	Realização dos impostos diferidos	Outras movimentações	Patrimônio líquido ajustado
CREMER	7.805	228.346	203.967	107.079	66.225	9.398	-	-	(52.716)	(69.869)	14.455	(2)	506.883
VITALAB	676	15.665	11.843	265	5.946	185	-	1.144	-	(3.709)	-	1	31.340
HEALTH LOG	(2.272)	(33.053)	16.042	-	-	-	-	-	-	-	-	4	(17.007)
TECNOCOLD	(2)	5.573	-	-	9.855	-	-	-	-	(4.721)	-	1	10.708
FAR.ME	4.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
APIJÁ	1.414	15.583	981	490	6.704	2.964	717	1.064	-	(5.946)	-	-	22.557
LABORSYS	73	3.165	6.033	595	2.097	2.411	426	595	-	(2.780)	-	2	12.544
MACROMED	1.354	17.453	10.540	640	16.599	6.827	-	2.021	-	(9.095)	-	1	44.986
CM CAMPINAS	(419)	(65)	4.443	1.103	1.608	-	-	746	-	(1.360)	-	-	6.475
CM MEDICAMENTOS	(951)	(14.144)	28.761	10.444	10.862	-	-	1.807	-	(5.230)	-	(1)	32.499
BOXIFARMA	(5)	(1.801)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(1.804)
BOXI SOLUÇÕES	(110)	(1.222)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.222)
FAMAP	3.870	33.945	34.991	1.105	19.282	1.350	-	4.266	-	(9.212)	-	-	85.727
APORTE	205	3.687	10.785	262	2.475	100	-	1.743	-	(2.067)	-	1	16.986
LIFE	(845)	52.064	111.510	2.408	28.649	956	-	9.806	-	(14.299)	-	(2)	191.092
PROINFUSION	(182)	103.893	183.849	15.596	64.175	3.085	-	36.328	-	(43.097)	-	(2)	363.827
PHD	(915)	22.363	21.321	1.825	17.953	798	-	7.132	-	(8.528)	-	(1)	62.863
NUTRIFICA	-	3.403	19.757	383	6.854	378	-	2.246	-	(2.937)	-	1	30.085
X FARMÁCIA	(461)	727	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	727
TOTAL INVESTIMENTOS 03/2025	13.372	455.582	664.823	142.195	259.284	28.452	1.143	68.898	(52.716)	(182.850)	14.455	-	1.399.266
TOTAL INVESTIMENTOS 12/2024	(77.324)	446.346	665.531	142.195	258.576	28.452	1.143	68.898	(52.716)	(170.536)	13.581	-	1.401.470

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***Movimentação dos investimentos em sociedades controladas e coligadas**

	Saldo em 31 de dezembro do ano anterior	Baixa por incorporação	Baixa por encerramento	Transferência para provisão de perdas com investimentos	Mais valia ativo imobilizado	Software	Carteira de clientes	Acordo não competição	Ágio	Transferência do imposto de renda diferido	Aumento de capital em controlada	Dividendos (propostos/pagos) revertidos no período (i)	Resultado equivalência patrimonial e efeitos de mais valia:		Saldo em 31 de março de 2025	
													Equivalência patrimonial	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos (ii)		Outras movimentações
CREMER	500.775	-	-	-	-	-	-	-	-	873	-	-	7.805	(2.569)	(1)	506.883
VITALAB	30.855	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	676	(188)	(3)	31.340
HEALTH LOG	(14.734)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.274)	-	1	(17.007)
TECNOCOLD	10.833	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(123)	-	10.708
APIJÁ	21.535	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.414	(392)	-	22.557
LABORSYS	12.646	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73	(175)	-	12.544
MACROMED	44.315	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.354	(683)	-	44.986
CM CAMPINAS	6.919	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(419)	(25)	-	6.475
CM MEDICAMENTOS	33.657	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(951)	(207)	-	32.499
BOXIFARMA	(1.798)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	1	(1.804)
BOXI SOLUÇÕES	(1.111)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(110)	-	(1)	(1.222)
FAMAP	82.720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.871	(864)	-	85.727
APORTE	16.974	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	205	(194)	1	16.986
LIFE	193.322	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(845)	(1.384)	(1)	191.092
PROINFUSION	368.318	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(182)	(4.309)	-	363.827
PHD	64.661	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(915)	(882)	(1)	62.863
NUTRIFICA	30.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(315)	-	30.085
X FARMÁCIA	1.183	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(461)	-	5	727
TOTAL INVESTIMENTOS 03/2025	1.401.470	-	-	-	-	-	-	-	-	873	-	-	9.232	(12.310)	1	1.399.266
TOTAL INVESTIMENTOS 12/2024	2.043.632	(75.150)	423	3.200	(58)	(9.274)	(38.175)	(5.710)	(69.886)	3.700	57.910	(288.154)	(167.447)	(57.069)	3.528	1.401.470

- (i) As controladas ao final de cada exercício propõem os dividendos mínimos conforme os seus estatutos. Os mesmos podem ser ratificados ou não pelas assembleias ordinárias que aprovam tais dividendos.
- (ii) Os valores de amortização de mais-valias das entidades controladas, que até março de 2025 totalizaram R\$ 12.310 na controladora, são considerados como depreciação de imobilizado e amortização de intangível no consolidado nas notas explicativas 13 e 14.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Informações financeiras resumidas das sociedades investidas**

	31/03/2025					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	18.246	3.901	6.482	-	15.665	676
Health Logística Hospitalar S.A.	51.427	33.886	117.826	540	(33.053)	(2.272)
Tecnocol Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.574	2	3	-	5.573	(2)
Cremer S.A.	1.517.042	446.508	551.903	1.182.092	229.555	9.014
Cremer Administradora de Bens Ltda	12.818	10.888	8	-	23.698	247
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	33.869	16.143	25.756	1.548	22.708	(745)
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	3.026	476	4.114	24.924	(25.536)	4.137
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	1.131	1.182	1.550	32.310	(31.547)	1.776
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.370	1.709	4.632	1.512	(65)	(419)
CM Medicamentos Especiais Ltda.	52.977	7.929	71.476	3.574	(14.144)	(951)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	20.329	4.564	9.101	209	15.583	1.414
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	24.945	7.555	15.047	-	17.453	1.354
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	14.045	2.533	12.928	485	3.165	73
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	1.196	-	2.997	-	(1.801)	(5)
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	556	73	1.851	-	(1.222)	(110)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	42.997	10.751	9.311	10.492	33.945	3.870
Aporte Nutricional Ltda.	3.887	2.785	1.476	1.509	3.687	205
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	58.739	11.746	16.685	1.736	52.064	(845)
Proinfusion S.A.	160.467	87.780	142.430	328	105.489	(182)
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	2.623	6	2.555	-	74	20
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	22.945	3.752	9.592	225	16.880	1.329
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	20.481	1.456	2.443	493	19.001	1.501
Solus soluções Estéreis S.A.	8.119	2.677	9.803	313	680	(842)
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	73.620	4.867	54.326	1.798	22.363	(915)
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	7.612	2.520	6.543	186	3.403	-
X Farmácia S.A.	3.291	3.537	1.577	2.157	3.094	(1.346)

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	17.711	4.195	6.913	-	14.993	(607)
Health Logística Hospitalar S.A.	48.781	33.290	112.138	711	(30.778)	(18.371)
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.574	2	-	-	5.576	(314)
Cremer S.A.	1.485.454	442.552	529.088	1.178.140	220.778	(73.135)
Cremer Administradora de Bens Ltda	12.672	10.786	7	-	23.451	2.190
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	30.952	16.576	21.919	2.156	23.453	604
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	3.689	(871)	5.615	18.603	(21.400)	(45.060)
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	2.226	1.204	4.056	29.145	(29.771)	21.178
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda.	-	-	-	-	-	5.034
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	5.079	1.797	4.988	1.534	354	(1.913)
CM Medicamentos Especiais Ltda.	46.257	8.257	63.748	3.960	(13.194)	(19.005)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	17.995	4.844	8.429	241	14.169	1.681
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	22.867	8.001	14.769	-	16.099	2.805
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	13.322	2.778	12.620	389	3.091	(1.607)
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	1.197	-	2.993	-	(1.796)	(1.371)
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	713	76	1.900	-	(1.111)	(822)
Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda.	-	-	-	-	-	(15)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	38.453	11.076	8.939	10.516	30.074	5.946
Aporte Nutricional Ltda.	3.529	2.836	1.351	1.534	3.480	(7)
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	60.024	11.235	16.470	1.881	52.908	(9.233)
Proinfusion S.A.	148.792	87.551	130.235	436	105.672	5.600
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	2.596	9	2.550	-	55	(1.393)
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	19.371	3.870	7.355	334	15.552	4.724
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	20.151	1.525	3.646	530	17.500	7.513
Solus soluções Estéreis S.A.	9.150	2.778	9.984	423	1.521	(88)
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	74.896	5.058	55.099	1.578	23.277	(10.368)
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	7.452	2.625	6.429	243	3.405	(4.666)
X Farmácia S.A.	4.517	3.870	2.331	2.114	3.942	(5.927)

(c) Investimentos em coligadas

A Companhia detém 30% da X Farmácia S.A. ("X Farmácia"), que tem sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. A Companhia não detém o controle desta investida, portanto, este investimento é registrado pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Descontinuação de negócio

Em 17 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de sua controlada Far.me e sua subsidiária Santa Cruz. A decisão foi aprovada pelo Conselho de Administração na mesma data, e o processo de descontinuidade ocorrerá ao longo do exercício de 2025.

A Companhia está conduzindo todas as ações necessárias para a descontinuidade ordenada das operações da Far.me e sua subsidiária Santa Cruz, incluindo a alienação de ativos, liquidação de passivos e cumprimento de todas as obrigações legais e regulatórias aplicáveis. Durante o período de transição, os efeitos contábeis da descontinuidade serão devidamente reconhecidos e divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com as normas contábeis vigentes.

Os ativos e passivos da Far.me foram reclassificados no Balanço Patrimonial para a conta de Provisão para Perdas com Investimento, de modo a apresentar separadamente nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme exigido pelo CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Os resultados consolidados do período findo em 31 de março de 2025 da controlada Far.me foram conforme a seguir:

Demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2025	Far.me	Santa Cruz	Consolidado
Receita	809	2.915	3.724
Custos das mercadorias e produtos vendidos	(746)	(2.205)	(2.951)
Lucro bruto	63	710	773
Despesas com vendas	(103)	(85)	(188)
Despesas gerais e administrativas	(385)	(1.173)	(1.558)
Outras receitas	623	-	623
Outras despesas	(45)	662	617
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	153	114	267
Receitas financeiras	30	23	53
Despesas financeiras	(183)	(137)	(320)
Resultado antes dos impostos	-	-	-
Prejuízo líquido do período	-	-	-

A Companhia também ajustou retrospectivamente as demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2024 para refletir os efeitos da classificação da Far.me como operação descontinuada, garantindo a comparabilidade dos períodos apresentados. Os resultados consolidados do período findo em 31 de março de 2024 da controlada Far.me foram conforme a seguir:

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2024	Far.me	Santa Cruz	Eliminações	Consolidado
Receita	1.499	4.041	-	5.540
Custos das mercadorias e produtos vendidos	(1.183)	(2.976)	-	(4.159)
Lucro bruto	316	1.065	-	1.381
Despesas com vendas	(472)	(984)	-	(1.456)
Despesas gerais e administrativas	(2.843)	(3.023)	(163)	(6.029)
Participação nos resultados de empresas investidas por equivalência patrimonial	(3.114)	-	3.114	-
Outras despesas	(85)	(141)	163	(63)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(6.198)	(3.083)	3.114	(6.167)
Receitas financeiras	98	55	-	153
Despesas financeiras	(168)	(86)	-	(254)
Resultado antes dos impostos	(6.268)	(3.114)	3.114	(6.268)
Lucro líquido do período	(6.268)	(3.114)	3.114	(6.268)

A Companhia reforça seu compromisso com a transparência e a conformidade regulatória, assegurando a adequada divulgação de todas as informações relevantes relacionadas a este processo.

(e) Garantias

Em 31 de março de 2025, todas as ações da Cremer foram dadas em garantias de debêntures (não havia investimentos dados em garantias em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***13. Imobilizado**

Controladora	Terras e Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	461	57.353	42.616	187.693	33.219	36.270	29.767	387.379
Adições	-	18.837	3.840	11.711	658	-	9.532	44.578
Alienações/Baixas/Transferências	-	16.948	389	(26.749)	(165)	40.107	(27.143)	3.387
Incorporação	-	132	10	4.847	158	98	1.085	6.330
Saldos em 31 de dezembro de 2024	461	93.270	46.855	177.502	33.870	76.475	13.241	441.674
Adições	-	504	-	299	-	-	533	1.336
Alienações/Baixas/Transferências	-	-	(33)	66	-	-	-	33
Saldos em 31 de março de 2025	461	93.774	46.822	177.867	33.870	76.475	13.774	443.043
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	-	(7.878)	(14.488)	(45.901)	(3.177)	(11.235)	-	(82.679)
Depreciações no período	-	(14.684)	(9.166)	(17.640)	(3.323)	(3.848)	-	(48.661)
Alienações/Baixas/Transferências	-	564	5.840	22.234	51	(32.847)	-	(4.158)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(21.998)	(17.814)	(41.307)	(6.449)	(47.930)	-	135.498
Depreciações no período (i)	-	(4.420)	(2.033)	(4.921)	(833)	(946)	-	(13.153)
Alienações/Baixas/Transferências	-	-	(167)	-	-	-	-	(167)
Saldos em 31 de março de 2025	-	(26.418)	(20.014)	(46.228)	(7.282)	(48.876)	-	(148.818)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2024	461	71.272	29.041	136.195	27.421	28.545	13.241	306.176
Em 31 de março de 2025	461	67.356	26.808	131.639	26.588	27.599	13.774	294.225
<i>Taxa anual de depreciação - %</i>		<i>4</i>	<i>20</i>	<i>10</i>	<i>10</i>	<i>20</i>		

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terras e terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	2.247	153.840	60.984	481.460	59.386	44.843	44.666	847.426
Adições	-	22.716	3.916	24.261	2.122	67	28.540	81.622
Alienações / Baixas / Transferências	-	17.898	830	(30.088)	498	38.927	(31.325)	(3.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.247	194.454	65.730	475.633	62.007	83.837	41.881	925.788
Adições	-	1.061	8	4.064	252	-	1.532	6.917
Alienações / Baixas / Transferências	-	-	(33)	66	-	-	(45)	(12)
Saldos em 31 de março de 2025	2.247	195.515	65.705	479.763	62.258	83.837	43.368	932.693
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	-	(58.493)	(31.212)	(170.049)	(17.756)	(15.481)	-	(292.991)
Depreciações no período	-	(21.801)	(10.747)	(40.331)	(4.785)	(3.921)	-	(81.585)
Alienações / Baixas / Transferências	-	(5.989)	6.056	18.073	(816)	(32.250)	-	(14.926)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(86.283)	(35.903)	(192.307)	(23.357)	(51.652)	-	(389.502)
Depreciações no período (i)	-	(6.134)	(2.142)	(9.993)	(1.193)	(960)	-	(20.422)
Alienações / Baixas / Transferências	-	-	(400)	-	-	-	-	(400)
Saldos em 31 de março de 2025	-	(92.417)	(38.445)	(202.300)	(24.550)	(52.612)	-	(410.324)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2024	2.247	108.171	29.827	283.326	38.650	32.185	41.881	536.286
Em 31 de março de 2025	2.247	103.098	27.260	277.463	37.708	31.225	43.368	522.369
<i>Taxa anual de depreciação - %</i>		<i>4</i>	<i>20</i>	<i>10</i>	<i>10</i>	<i>20</i>		

(i) Os valores de amortização de mais-valias das entidades adquiridas que constam no quadro de imobilizado totalizaram até março de 2025 o valor de R\$ 190 na controladora, sendo referentes a entidades incorporadas, e R\$ 1.119 no consolidado, sendo referentes a entidades controladas e incorporadas.

(f) Recuperabilidade (impairment) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi incorrida, o Grupo realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01 (IAS36) – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. Em 31 de março de 2025, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perdas do ativo imobilizado (impairment).

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(g) Garantias**

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui um saldo no consolidado de R\$ 3.612 de ativos dados em garantias de processos judiciais (em 31 de dezembro de 2024, eram R\$ 3.299 no consolidado).

14. Intangível**(a) Composição e movimentação dos ativos intangíveis**

Controladora	<i>Software</i>	<i>Ágios</i>	<i>Marcas</i>	<i>Carteira de clientes</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Vida útil determinada	5 anos		30 anos	12 anos	2 anos	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	200.358	779.784	32.564	240.239	21.000	1.273.945
Adições	96.037	-	-	-	-	96.037
Amortização (i)	(38.220)	-	(4.289)	(38.113)	(12.863)	(93.485)
Alienações / baixas / transferência	2.115	-	(728)	-	(397)	990
Incorporação (nota explicativa 12 d)	8	-	-	-	-	8
Transferência decorrente de incorporação (nota explicativa 12a (iii))	-	52.858	-	38.175	5.182	96.215
Saldos em 31 de dezembro de 2024	260.298	832.642	27.547	240.301	12.922	1.373.710
Adições	30.305	-	-	-	-	30.305
Amortização (i)	(10.383)	-	(941)	(10.107)	(3.298)	(24.729)
Alienações / baixas / transferência	17	-	-	-	-	17
Saldos em 31 de março de 2025	280.237	832.642	26.606	230.194	9.624	1.379.303
Custo em 31 de março de 2025	362.929	832.642	34.229	293.512	34.479	1.557.791
Amortização em 31 de março de 2025	(82.692)	-	(7.623)	(63.318)	(24.855)	(178.488)
Saldos em 31 de março de 2025	280.237	832.642	26.606	230.194	9.624	1.379.303

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Software	Ágios	Marcas	Carteira de clientes	Outros	Total
Vida útil determinada	5 anos	-	30 anos	12 anos	5 anos	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	228.066	1.638.026	190.088	447.017	130.834	2.634.031
Adições	103.345	-	-	-	321	103.666
Amortização (i)	(44.274)	-	(11.825)	(69.132)	(31.230)	(156.461)
Alienações / baixas / transferência	(15.878)	(7.865)	(738)	329	(255)	(24.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	271.259	1.630.161	177.525	378.214	99.670	2.556.829
Adições	31.053	-	-	-	-	31.053
Amortização (i)	(11.191)	-	(2.827)	(17.277)	(7.420)	(38.715)
Alienações / Baixas	14	(708)	-	708	2	16
Saldos em 31 de março de 2025	291.135	1.629.453	174.698	361.645	92.252	2.549.183
Custo em 31 de março de 2025	397.608	1.629.453	211.331	561.209	182.941	2.982.542
Amortização em 31 de março de 2025	(106.473)	-	(36.633)	(199.564)	(90.689)	(433.359)
Saldos em 31 de março de 2025	291.135	1.629.453	174.698	361.645	92.252	2.549.183

(i) Os valores de amortização de mais-valia das entidades adquiridas que constam no quadro de intangível totalizaram até março de 2025 o valor de R\$ 14.690 na controladora, sendo referentes a entidades incorporadas, e R\$ 27.773 no consolidado, sendo referente a entidades controladas e incorporadas.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Ágio na aquisição de participações societárias**

Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido	UGC	31/03/2025	31/12/2024
Cremer S.A.	Indústria	203.967	203.967
P. Simon S.A. ⁽¹⁾	Indústria	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda. ⁽¹⁾	Indústria	66.671	66.671
Neve Industria e comércio de produtos cirúrgicos Ltda. ⁽³⁾	Indústria	27.348	27.348
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. ⁽²⁾	Prevena	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda. ⁽²⁾	Prevena	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Prevena	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. ⁽²⁾	Distribuição	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. ⁽²⁾	Indústria	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. ⁽²⁾	Indústria	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. ⁽²⁾	Indústria	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	Prevena	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Prevena	10.540	10.540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Especialidades	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Especialidades	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda. ⁽²⁾	Especialidades	12.802	12.802
P.S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ⁽²⁾	Distribuição	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	Distribuição	16.042	16.042
Manganelli & Tessier Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli ⁽²⁾	Distribuição	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli ⁽²⁾	Distribuição	6.931	6.931
Íntegra Medical Consultoria S.A. ⁽²⁾	Humania	20.886	20.886
ARP Med S.A. ⁽²⁾	Especialidades	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	Especialidades	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A. ⁽²⁾	Distribuição	182.238	182.238
Tiel e Marum	Distribuição	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. ⁽²⁾	Humania	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	Insuma	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	Insuma	111.510	111.510
Aporte Nutricional Ltda.	Insuma	10.785	10.785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	Distribuição	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	Insuma	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda ⁽²⁾	Distribuição	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	Insuma	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda ⁽⁴⁾	Insuma	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S. A. ⁽⁴⁾	Insuma	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda. ⁽⁴⁾	Especialidades	1.216	1.216
Statum Participações ⁽⁴⁾	Insuma	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. ⁽⁴⁾	Insuma	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Insuma	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	Insuma	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Especialidades	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Insuma	32.664	33.372
Outros	Distribuição/Especialidades	1.750	1.750
		1.629.453	1.630.161

(1) Ágio das entidades P. Simon S.A. e Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda. que foram incorporados em 2011 e 2019, respectivamente, na subsidiária Cremer S.A.

(2) Controladas incorporadas pela CM Hospitalar S.A. no decorrer dos anos de 2022, 2023 e 2024. Os valores de ágio decorrentes da aquisição dessas controladas estão sendo testados de acordo com suas respectivas UGCs.

(3) Refere-se ao ágio de entidade controlada pela subsidiária Cremer S.A.

(4) Refere-se ao ágio de entidades controladas pela subsidiária ProInfusion S.A.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias adquiridas, e anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi incorrida são submetidos ao teste de recuperabilidade. Em 31 de março de 2025, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre os ágios (*impairment*).

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***15. Arrendamentos****(a) Ativos de direito de uso**

Controladora	Período médio em anos	31/12/2023	Adições	Incorporação	31/12/2024	Adições	31/03/2025
Custo							
Centros de distribuição	27	104.213	92.159	-	196.372	-	196.372
Edificações	10	25.799	4.270	3.199	33.268	-	33.268
Equipamento	5	579	25.231	-	25.810	-	25.810
Veículos	3	-	16.687	-	16.687	-	16.687
		130.591	138.347	3.199	272.137	-	272.137
Amortização							
Centros de distribuição		(29.544)	(25.430)	-	(54.974)	(8.286)	(63.260)
Edificações		(1.219)	(3.214)	-	(4.433)	(423)	(4.856)
Equipamento		(105)	(2.908)	-	(3.013)	(847)	(3.860)
Veículos		-	(7.578)	-	(7.578)	(1.894)	(9.472)
		(30.868)	(39.130)	-	(69.998)	(11.450)	(81.448)
Líquido		99.723	99.217	3.199	202.139	(11.450)	190.689
Consolidado	Período médio em anos	31/12/2023	Adições	Baixa	31/12/2024	Adições	31/03/2025
Custo							
Centros de distribuição	27	159.580	110.074	-	269.654	509	270.163
Edificações	10	166.010	37.464	-	203.474	10.605	214.079
Equipamento	5	16.911	25.909	(2.665)	40.155	-	40.155
Veículos	3	-	16.687	-	16.687	-	16.687
		342.501	190.134	(2.665)	529.970	11.114	541.084
Amortização							
Centros de distribuição		(77.938)	(37.400)	-	(115.338)	(11.735)	(127.073)
Edificações		(94.793)	(23.248)	-	(118.041)	(5.391)	(123.432)
Equipamento		(2.330)	(4.855)	-	(7.185)	(1.293)	(8.478)
Veículos		-	(7.578)	-	(7.578)	(1.894)	(9.472)
		(175.061)	(73.081)	-	(248.142)	(20.313)	(268.455)
Líquido		167.440	117.053	(2.665)	281.828	(9.199)	272.629

Os ativos de direito de uso têm o valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que, para o período findo em 31 de março de 2025, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Passivos de arrendamento**

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía contratos de locação para suas unidades comerciais, industriais e administrativas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil operacional. Para os contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

A taxa média ponderada de desconto utilizada encontra-se entre 3,37% a.a. e 16,05% a.a.

Controladora	31/12/2023	Adições	Incorporação	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	31/12/2024	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	31/03/2025
Centros de distribuição	92.229	92.159	-	(25.439)	16.695	175.644	(10.440)	5.796	171.000
Edificações	23.830	4.270	3.598	(7.558)	1.627	25.767	(1.635)	265	24.397
Equipamento	605	25.231	-	(3.292)	1.822	24.366	(1.746)	513	23.133
Veículos	-	16.687	-	(5.939)	1.795	12.543	(1.485)	262	11.320
	116.664	138.347	3.598	(42.228)	21.939	238.320	(15.306)	6.836	229.850
Circulante	38.336					70.182			71.045
Não circulante	78.328					168.138			158.805

Consolidado	31/12/2023	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/12/2024	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	31/03/2025
Centros de distribuição	96.159	110.074	(49.406)	20.238	-	177.065	509	(20.462)	6.777	163.889
Edificações	79.870	37.464	(27.591)	7.083	-	96.826	10.605	(4.428)	1.816	104.819
Equipamento	15.382	25.909	(5.366)	3.257	(3.020)	36.162	-	(1.746)	809	35.225
Veículos	-	16.687	(5.939)	1.795	-	12.543	-	(1.485)	262	11.320
	191.411	190.134	(88.302)	32.373	(3.020)	322.596	11.114	(28.121)	9.664	315.253
Circulante	68.830					88.448				84.126
Não circulante	122.581					234.148				231.127

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativa de realização do passivo não circulante

Cronograma de amortização	Controladora	Consolidado
2026	24.517	39.152
2027	20.908	34.456
2028 em diante	113.380	157.519
	158.805	231.127

Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando a relação fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada imaterial pela Companhia.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e Cofins).

16. Fornecedores, Fornecedores – *reverse factoring* e Obrigações com sócios vendedores e a pagar por aquisição de investimentos

(a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores mercado interno	1.567.817	1.522.549	1.850.020	1.813.189
Fornecedores mercado externo	12.731	22.960	21.329	30.659
Fornecedor – partes relacionadas (nota explicativa 21)	933.681	809.424	-	-
Total	2.514.229	2.354.933	1.871.349	1.843.848

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente a aquisições de mercadorias para revenda e matéria-prima para industrialização. O Grupo possui transações para aquisições de mercadorias de fornecedores nos mercados interno e externo. As aquisições de mercadorias junto a fornecedores externos estão sujeitas à variação cambial.

(b) Fornecedores – *reverse factoring*

O saldo consolidado de operações de *reverse factoring* realizadas por fornecedores da Companhia totalizou R\$ 48.663 (R\$ 62.783 em dezembro de 2024). Na controladora, esses valores foram de R\$ 7.218 em 31 de março de 2025 e R\$ 13.238 em 31 de dezembro de 2024. As operações de *reverse factoring* possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto do que a data de vencimento dos títulos, com uma instituição financeira sendo a credora da operação durante esse exercício. Nessa operação o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. O fornecedor é quem decide utilizar-se da operação de *reverse factoring* e quem arca com todos os encargos financeiros da transação. Os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores não são afetados por essas transações, sendo, em média, de 90 dias para pagamento.

(c) Obrigações com sócios vendedores

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Acionistas anteriores da Expressa (i)	2.017	2.017
Total	2.017	2.017

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) A Companhia reconheceu uma obrigação para com os antigos acionistas da controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., no montante total de R\$ 190.112, referente à decisão judicial favorável ocorrida em 2021 relacionado à discussão sobre o Diferencial de Alíquota do ICMS (Difal). O contrato de aquisição estabelece que parte dos valores obtidos com a decisão judicial é devida aos ex-sócios da controlada. Parte deste valor já foi pago aos antigos proprietários, e o saldo remanescente, no valor de R\$ 2.017, será pago à medida em que os depósitos judiciais forem liberados para a Companhia.

O pagamento dos valores do quadro acima, não afetarão o caixa da empresa, pois estão cobertos pela liberação de depósitos judiciais relativos a ações impetradas pelas antigas administrações e ainda em curso, e pela compensação de créditos fiscais.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(d) Obrigações por aquisições de investimentos - Consolidado**

As obrigações para aquisições de investimentos são atualizadas mensalmente pela variação do CDI e estão compostas na tabela a seguir:

	31/12/2024	Juros	Pagamentos	Outras movimentações – remensuração do passivo financeiro	31/03/2025
Cremer S.A.	244.258	6.889	-	(92)	251.055
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	1.523	30	(567)	-	986
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	1.405	34	(285)	-	1.154
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	1.770	46	(233)	-	1.583
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	154.839	4.114	-	(81)	158.872
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	18.099	532	-	-	18.631
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda.	13.279	390	-	(62)	13.607
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.	13.674	448	(991)	(554)	12.577
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ("Pointmed")	6.323	296	(509)	355	6.465
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	4.263	126	-	-	4.389
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	1.705	50	-	-	1.755
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda	426	13	-	-	439
CM Medicamentos Especiais Ltda.	14.184	553	-	-	14.737
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	2.269	89	-	-	2.358
CMI Hospitalar Ltda.	11.915	464	-	-	12.379
Manganelli & Tesser Esser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli. ("Bemk")	490	4	-	(123)	371
Medcare Comercio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	5.557	61	(2.309)	32	3.341
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda	202	6	-	-	208
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	5.336	104	-	-	5.440
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	8.339	187	-	-	8.526
Aporte Nutricional Ltda.	2.073	46	-	-	2.119
Proinfusion S.A. e Statum Participações Ltda.	74.095	2.407	-	-	76.502
Alminhana Comércio e Representação Ltda. ("PHD")	25.628	853	-	498	26.979
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	10.145	298	-	-	10.443
Hospshop - Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representações Ltda.	10.521	210	-	(498)	10.233
Hosp-Pharma Suprimentos Ltda.	13.479	320	-	-	13.799
Solus Soluções Estéreis S.A.	3.522	84	-	-	3.606
Ative Medicamento Especiais Ltda.	2.791	67	-	-	2.858
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	20.497	490	-	-	20.987
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	10.831	396	-	(4)	11.223
Total	683.438	19.607	(4.894)	(529)	697.622
Movimentação em 2024	747.109	76.013	(76.936)	(62.748)	683.438
Passivo circulante	110.355				102.530
Passivo não circulante	573.083				595.092

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos da coluna “Outras movimentações” são referentes a nova mensuração da parcela retida pela aquisição de investimentos em decorrência de movimentação em contingências referentes ao período de responsabilidade dos antigos acionistas da adquirida e de reavaliação dos valores de parcelas contingentes, os quais não tem efeito caixa na demonstração do fluxo de caixa.

Os saldos da coluna “Pagamentos” são referentes a pagamentos de parcelas e tem efeito caixa na demonstração do fluxo de caixa.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Cronograma de amortização	
2026	225.606
2027	187.076
2028	128.851
2029	53.559
	595.092

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

(a) Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI + 1,60% a.a.	187.264	180.611	187.264	180.611
Capital de giro	9,77% a.a.	-	-	-	-
Crédito à exportação	CDI +1,40% a 1,60% a.a.	-	-	60.729	58.756
Projeto de inovação	TR + 3,80%	-	-	21.435	21.396
		187.264	180.611	269.428	260.763
Moeda estrangeira					
Capital de giro em moeda estrangeira (USD)	CDI + 1,55 a 2,00% a.a.	-	-	160.578	177.624
		-	-	160.578	177.624
Total		187.264	180.611	430.006	438.387
Circulante		46.394	40.064	150.400	153.751
Não circulante		140.870	140.547	279.606	284.636

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2026	36.360	36.360	114.717	120.101
2027	36.360	36.360	72.988	72.988
2028 em diante	68.150	67.827	91.901	91.547
Total	140.870	140.547	279.606	284.636

Garantias

Os empréstimos e financiamentos que possuem garantia de duplicatas de clientes, foram contratados com taxas usualmente praticadas no mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Debêntures**

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Moeda nacional					
Debêntures	(CDI + 1,60% a	2.351.840	2.409.729	3.362.654	3.451.439
(-) Custos de transação na emissão de debêntures	1,70% a.a.)	(14.730)	(10.802)	(20.966)	(17.422)
Total		2.337.110	2.398.927	3.341.688	3.434.017
Passivo circulante		217.061	208.824	226.343	249.001
Passivo não circulante		2.120.049	2.190.103	3.115.345	3.185.016

Os montantes registrados no passivo não circulante, bruto dos custos de transação na emissão de debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2026	801.328	832.500	801.328	832.500
2027	798.182	828.792	798.182	828.792
2028	326.134	330.930	826.134	830.930
2029	194.405	197.881	689.701	692.794
Total	2.120.049	2.190.103	3.115.345	3.185.016

As debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da Instrução da CVM 476 de 16 de janeiro de 2009.

(i) 3ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 11 de abril de 2024, a Companhia realizou a liquidação integral da 3ª emissão de Debêntures de forma antecipada.

(ii) 4ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 28 de outubro de 2021, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 27 de outubro de 2021 e tem como principais características:

Montante: R\$ 530.000;

Datas: (a) emissão: 28 de outubro de 2021 e (b) vencimento: 05 de novembro de 2028;

Amortização: anual, com início de pagamento em 05 de novembro de 2025;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,70% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 05 de maio de 2022.

(iii) 5ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 22 de julho de 2022, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 29 de junho de 2022 e tem como principais características:

Montante: R\$ 1.000.000;

Datas: (a) emissão: 22 de julho de 2022; (b) vencimento: 22 de julho de 2027;

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Amortização: (a) o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de julho de 2026, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: (a) as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de janeiro de 2023.

(iv) 6ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 27 de outubro de 2022, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 18 de outubro de 2022 e tem como principais características:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 27 de outubro de 2022 e (b) vencimento: 27 de outubro de 2027;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de outubro de 2026, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de abril de 2023.

(v) 7ª emissão de Debêntures – Controlada Cremer S.A.

Em 23 de fevereiro de 2024, a Cremer S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 22 de fevereiro de 2024 e tem como principais características:

Montante: R\$ 1.000.000;

Datas: (a) emissão: 23 de fevereiro de 2024 e (b) vencimento: 28 de fevereiro de 2029;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de fevereiro de 2028, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de agosto de 2024.

(vi) 7ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 30 de abril de 2024, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2024 e tem como principais características:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 08 de maio de 2024 e (b) vencimento: 28 de fevereiro de 2029;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 08 de maio de 2028, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unitário, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 08 de novembro de 2024.

Cláusulas restritivas

O Grupo possui empréstimos e debêntures com instituições financeiras que incluem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser aferidos trimestralmente, e estão sendo integralmente atingidos em 31 de março de 2025.

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, os credores concordaram com a atualização dos termos contratuais das debêntures e a aplicação dos seguintes covenants financeiros: Dívida Financeira Líquida / EBITDA e Dívida Bruta (incluindo a dívida bancária e o saldo de M&A). Durante o período encerrado em março de 2025, a atualização dos termos foi ratificada em assembleias com os credores.

Os covenants financeiros, medidos pelo critério de Dívida Financeira Líquida / EBITDA devem ser apurados trimestralmente de forma progressivamente, exigindo um índice financeiro máximo de (i) 5,0x no início do período de *waiver* à 31 de março de 2025; (ii) 4,75x, nos períodos a serem encerrados em 30 de junho de 2025 e em 30 de setembro de 2025; (iii) 4,5x, no exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iv) 4,0x, no período a ser encerrado em 31 de março de 2026; e (v) 3,5x nos períodos a serem encerrados a partir de 30 de junho de 2026, que é o índice original dos contratos de dívidas da Companhia.

Os conceitos de dívida líquida e EBITDA para a finalidade de acompanhamento dos índices financeiros são descritos a seguir:

“Dívida Financeira Líquida”: significa, em determinada data, o resultado de: (+) dívidas com instituições financeiras; (+) títulos e valores mobiliários representativos de dívida; (+) tributos parcelados (+) mútuos a pagar, exceto para empresas do Grupo; (+) leasings/arrendamento financeiro; (+/-) saldo líquido de operações de derivativos; (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes; (+) antecipação de recebíveis, descontos e operações similares que supere um saldo de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais);

“EBITDA”: significa, com relação a determinado período, o resultado da seguinte fórmula: (+/-) Lucro/Prejuízo Líquido; (+/-) Despesa/Receita Financeira Líquida, exceto as contas de juros em operações ativas com clientes, descontos concedidos a clientes e descontos recebidos de fornecedores; (+) Provisão para IRPJ e CSLL; (+) Depreciações, Amortizações e Exaustões; (+) custos e despesas decorrentes da Aquisição ou da Oferta; (+) despesas com indenizações de qualquer natureza que estejam cobertas por direito contratual de indenização; (+) despesas com planos de remuneração baseada em ação sem efeito caixa; (+) despesas em operações de aquisição, incorridas com assessores legais e financeiras, auditores, empresas de consultoria e comissões; (+/-) Perdas/Lucros resultantes de Equivalência Patrimonial; (+/-) Provisões de Perdas/Ganhos contábeis na avaliação de ativos, baixas contábeis e eventos não recorrentes, desde que sem desembolso de caixa; (+) Provisões, reversões e/ou impactos no resultado sobre Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“Difal/ICMS”), exclusivamente para os períodos anteriores a 2023.

O *covenant* financeiro de Dívida Bruta (incluindo a dívida bancária e o saldo de M&A), deve ser apurado trimestralmente, que não pode ultrapassar (i) R\$ 4.700.000,00 (quatro bilhões e setecentos milhões de reais) em 31 de março de 2025, (ii) R\$ 4.600.000.000,00 (quatro bilhões e seiscentos milhões de reais) em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025; e (i) R\$ 4.500.000.000,00 (quatro bilhões e quinhentos milhões de reais) em 31 de dezembro de 2025.

O conceito de Dívida Bruta é assim de terminado para a finalidade de mensuração desse indicador financeiro:

“Dívida Bruta + M&A”: em relação às demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia ou as informações financeiras consolidadas e revisadas da Companhia, a soma de: (i) empréstimos e financiamentos circulantes e não circulante; (ii) debêntures circulante e não circulante; (iii) instrumentos financeiros derivativos líquidos circulante e não circulante; e (iv) obrigações por aquisição de investimentos circulante e não circulante.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

Em 31 de março de 2025, as debêntures do Grupo possuem garantias por duplicatas de clientes e direitos creditórios, os quais foram contratados com taxas usualmente praticadas para o setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso. Em 31 de dezembro de 2024, não havia garantias dadas para as debêntures do grupo.

Reconciliação da movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento

Controladora	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 01 de janeiro de 2024	198.185	2.799.715	2.997.900
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures (líquido de custos)	-	396.901	396.901
Pagamentos de principal	(18.180)	(800.000)	(818.180)
Pagamentos de juros	(25.749)	(311.895)	(337.644)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	314.206	314.206
Provisão de juros e variações cambiais	26.355	-	26.355
Em 31 de dezembro de 2024	180.611	2.398.927	2.579.538
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Pagamentos de juros	-	(62.830)	(62.830)
Recompra de debêntures (i)	-	(41.633)	(41.633)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	76.059	76.059
Provisão de juros e variações cambiais	6.653	-	6.653
Resultado financeiro em recompra de debêntures (i)	-	(33.413)	(33.413)
Em 31 de março de 2025	187.264	2.337.110	2.524.374
Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 01 de janeiro de 2024	427.209	2.799.715	3.226.924
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures (líquido de custos)	61.287	1.389.133	1.450.420
Pagamentos de principal	(94.722)	(800.000)	(894.722)
Pagamentos de juros	(41.548)	(371.212)	(412.760)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	416.381	416.381
Provisão de juros e variações cambiais	86.161	-	86.161
Em 31 de dezembro de 2024	438.387	3.434.017	3.872.404
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Pagamentos de principal	(5.385)	-	(5.385)
Pagamentos de juros	(940)	(128.240)	(129.180)
Recompra de debêntures (i)	-	(41.633)	(41.633)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	110.957	110.957
Provisão de juros e variações cambiais	(2.056)	-	(2.056)
Resultado financeiro em recompra de debêntures (i)	-	(33.413)	(33.413)
Em 31 de março de 2025	430.006	3.341.688	3.771.694

(i) As Assembleias Gerais de Debenturistas (AGDs) da 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões aprovaram um *waiver* temporário de dezembro de 2024 a dezembro de 2025. Em contrapartida, foi oferecido um "Programa de Aquisição Facultativa de Debêntures", no qual a Companhia e a controlada Cremer comprarão, facultativamente, um total de R\$ 5.000 em debêntures por semana. Essa obrigação de compra facultativa se mantém enquanto a marcação ANBIMA da série estiver acima de CDI + 3,5% ou até que R\$ 75.000 em aquisições facultativas.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2025 a Companhia realizou a recompra de Debêntures no montante de R\$ 41.633, sendo somado de um resultado financeiro de R\$ 33.413 na operação, conforme Nota Explicativa 29, totalizando o reconhecimento contábil de R\$ 75.046.

18. Salários e obrigações sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	16.221	15.922	22.989	22.888
Encargos sociais a pagar	17.397	18.723	27.754	29.632
Provisões de férias	19.091	19.440	34.753	36.221
Provisões de 13º salário	3.893	-	6.891	-
Outros	1.746	1.607	3.304	3.084
Total	58.348	55.692	95.691	91.825

19. Tributos a recolher e imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS (i)	60.639	51.718	73.607	71.642
Imposto de renda e contribuição social – IRPJ e CSLL	-	-	2.286	3.365
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	5	5	6.072	3.779
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	363	315	911	1.233
Outros	3.652	2.753	6.798	5.024
Total	64.659	54.791	89.674	85.043
Passivo circulante	58.127	48.204	83.142	78.456
Passivo não circulante	6.532	6.587	6.532	6.587

(i) Corresponde ao saldo de ICMS devido nas operações de venda do grupo.

20. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre o acumulado de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e sobre as diferenças temporárias. Os passivos, por sua vez, foram constituídos com base nos efeitos da contabilização do custo atribuído, na diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e na vida útil econômica dos ativos sobre os ágios (amortizado fiscalmente, mas não contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	430.031	430.031	501.069	501.506
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social - subvenção para investimentos (nota explicativa 23 c (iii))	164.232	164.232	164.331	164.331
Provisões para contingências	33.477	33.477	53.895	53.895
Mais-valia de investimentos	59.470	59.435	59.470	59.435
Arrendamento mercantil	12.301	12.301	12.224	12.224
Provisão programa de participação nos resultados	1.871	1.871	1.871	1.871
Provisão de perda de estoques	15.326	30.838	20.386	34.044
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	312	-
Outras diferenças temporárias	4.808	4.413	10.157	10.555
Tributos diferidos ativos	721.516	736.598	823.715	837.861
Passivo				
Ágio (i)	(67.083)	(57.707)	(96.365)	(87.000)
Vida útil	-	-	(7.520)	(7.413)
Efeito de ganho de participação em controlada	(5.667)	(5.667)	(5.667)	(5.667)
Mais valia do ativo imobilizado	-	-	(14.087)	(14.087)
Marca	-	-	(7.720)	(7.409)
Carteira de clientes	-	-	(15.622)	(15.059)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(1.902)
Tributos diferidos passivos	(72.750)	(63.374)	(146.981)	(138.537)
Total tributos diferidos líquidos	648.766	673.224	676.734	699.324
Total Ativo	648.766	673.224	676.734	699.480
Total Passivo	-	-	-	(156)

(i) Na controladora, o imposto de renda diferido é relacionado ao benefício fiscal de amortização (para fins fiscais apenas) dos ágios, sendo um benefício fiscal foi reconhecido tendo como base incorporações ocorridas de 2022 a 2024. No consolidado, é relacionado também ao benefício fiscal de amortização (para fins fiscais apenas) dos ágios reconhecidos pelas controladas Cremer S.A. e Arp Med S.A.

O imposto de renda diferido passivo é relativo à amortização de ativos mensurados ao valor justo originados na aquisição da controlada Cremer S.A. em 2018. Na data de aquisição, a Companhia reconheceu um imposto de renda diferido passivo, baseado nas limitações fiscais e legais para conduzir um futuro processo de incorporação entre a controlada e a Companhia.

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Tais projeções foram preparadas com base no orçamento do exercício de 2025, elaborado pela Administração da Companhia e apresentado ao Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de janeiro de 2025. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporativas, tais como o crescimento da receita e o aumento das margens de lucros, no cenário macroeconômico, considerando os desempenhos atuais e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.

Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados. Com base em suas projeções de resultado, a Administração estima que os créditos tributários registrados referentes a prejuízos fiscais serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>
2027	3.173
2028	26.799
2029	32.769
2030	46.908
2031	56.805
2032	66.782
2033	78.040
2034	88.571
2035 em diante	194.416
Total	<u>594.263</u>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões, portanto, a Companhia não reconheceu integralmente o saldo de imposto de renda diferido. Em 31 de março de 2025, a Companhia possui o saldo de R\$ 403.173 de imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

A administração revisa periodicamente essa avaliação e o reconhecimento será reavaliado em períodos futuros.

Os impostos diferidos ativos da controladora e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos passivos.

(b) Conciliação da taxa fiscal efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e de contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro antes dos impostos	(35.350)	(47.251)	(29.401)	(43.013)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota básica	12.019	16.065	9.996	14.624
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial (nota explicativa 12)	3.038	2.756	157	159
Incentivo fiscal (nota explicativa 23 c (iii))	-	35.323	0	36.137
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	-	-	-	1.363
Outras adições e (exclusões) permanentes	101	(3.850)	(944)	(6.227)
Impostos diferidos não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(38.742)	-	(38.742)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(23.584)</u>	<u>50.294</u>	<u>(29.533)</u>	<u>46.056</u>
Alíquota efetiva	66,72%	(106,44%)	100,45%	(107,08%)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	90	(6.943)	(15.691)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(23.584)	50.204	(22.590)	61.747

A Lei 14.789/2023 revogou isenções tributárias anteriormente aplicáveis às subvenções concedidas por estados, municípios e o Distrito Federal. A partir de 2024, as subvenções recebidas por empresas tributadas pelo lucro real estarão sujeitas à tributação federal, mesmo que anteriormente fossem isentas. Portanto, os incentivos fiscais apresentados no quadro acima dizem respeito exclusivamente a valores referentes a períodos anteriores à alteração na legislação, conforme mencionado na nota explicativa 23 c (iii).

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***21. Partes relacionadas**

O saldo de partes relacionadas refere-se substancialmente a operações com empresas do Grupo e pessoas físicas decorrente da revenda de mercadorias.

Saldos	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	26	-	-	-
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	36.366	36.366	-	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	2.482	2.482	-	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	328	328	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	1.479	1.479	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	56.577	52.185	-	-
Cremer S.A.	98.134	8.370	-	-
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	-	1	-	1
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	594	213	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	3.705	3.705	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	2.593	1.553	-	-
Labsorsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	666	649	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	3.232	1.995	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	194	136	-	-
Neve Industria e Comercio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	139	139	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	88	61	-	-
Proinfusion S.A.	58.537	49.954	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	178	312	-	-
Solus Soluções Estéreis S.A.	5.326	5.275	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	179	83	-	-
	270.823	165.286	-	1
Adiantamentos a Fornecedores				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	2	2	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	325	325	-	-
Cremer S.A.	2.277	705	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	66.799	66.450	-	-
Neve Industria e Comercio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	3	3	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	3	-	-	-
	69.409	67.485	-	-
Dividendos a Receber:				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	504	504	-	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	1.784	1.784	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	841	841	-	-
Proinfusion S.A.	1.596	1.596	-	-
	4.725	4.725	-	-
Mútuos a receber				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	1.981	1.916	-	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	3.842	3.842	-	-
Drogaria X Farmácia S.A.	1.919	1.856	1.919	1.856
Health Logística Hospitalar S.A.	10.800	10.800	-	-
Labsorsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda	3.038	2.938	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	6.735	6.515	-	-
	28.315	27.867	1.919	1.856
Outros ativos				
Alminhana Comercio e Representação Ltda.	2.049	1.868	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	1.492	1.272	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	565	481	-	-
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	49	32	-	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	59	59	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	184	238	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	1.827	1.562	-	-
Cremer S.A.	51.983	44.851	-	-
Famap Nutrição Parenteral Ltda.	2.678	2.280	-	-

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prazo de vencimento de um a dois anos.

Transações	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Receita líquida de vendas				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	-	49	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica	29	31	-	-
Aporte Nutricional Ltda	-	19	-	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	-	44	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	-	94	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	9.370	1.845	-	-
Cremer S.A.	74.489	54.038	-	-
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	-	4	-	-
Famap Nutrição Parenteral Ltda	751	363	-	-
FW Industria E Comercio De Produtos De Higiene S.A. (i)	-	971	-	-
Hosp-Pharma Manipulação E Suprimentos Ltda	998	541	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	36	86	-	-
LIFE - Laboratório De Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda	3.053	952	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	132	72	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral LTDA	31	137	-	-
Proinfusion S.A.	8.533	4.553	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda	327	41	-	-
Solus Soluções Estéreis S. A.	50	133	-	-
Vitalab Com de Prod. Para Laboratórios Ltda.	151	177	-	-
Total	97.950	64.150	-	-
Compra de serviços e produtos				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	-	72	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica	-	145	-	-
Cremer S.A.	111.473	84.692	-	-
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda. (i)	-	665	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	21.004	16.292	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	55	56	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	110	157	-	-
Neve Industria E Comercio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	-	2.670	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	113	172	-	-
Total	132.755	104.921	-	-

(i) Controlada incorporada pela CM Hospitalar S.A. em 2024.

As operações comerciais de compra e venda de mercadorias e de serviços entre a controladora e suas controladas não possuem incidência de encargos, não têm garantias formalizadas e seus prazos de vencimento são em média de 45 dias.

Além dos valores apresentados nos quadros acima, a Companhia possui operação de backoffice a pagar às suas controladas, a qual não possui incidência de encargos e não tem garantias formalizadas. No período findo em 31 de março de 2025, os valores incorridos foram de R\$ 17.328 (11.334 em 31 de março de 2024).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia e de suas controladas. As despesas registradas na demonstração do resultado, relativas à remuneração de curto prazo do pessoal-chave, foram de R\$ 5.300 em 31 de março de 2025 (R\$ 4.691, em 31 de março de 2024). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à Diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à Diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós-emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração possui plano de pagamento baseado em ações, conforme demonstrado na nota explicativa 24.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela Administração.

(a) Riscos de perdas prováveis

Referem-se a contingências trabalhistas e tributárias de provável pagamento pela Companhia, consistidas, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre valores de rescisão contratual e a procedimentos fiscais adotados pelo Grupo que envolvem alto grau de julgamento.

A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 (IAS 37) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Controladora	31/12/2024	Provisões	Baixas	Atualização monetária	31/03/2025
Trabalhistas	3.851	1.952	(1.067)	295	5.031
Tributárias (i)	418.790	-	(628)	695	418.857
Cíveis	1.695	2.019	(59)	23	3.678
	424.336	3.971	(1.754)	1.013	427.566

Consolidado	31/12/2024	Provisões	Baixas	Atualização monetária	31/03/2025
Trabalhistas	5.300	2.356	(1.448)	376	6.584
Tributárias (i)	419.249	93	(633)	810	419.519
Cíveis	16.618	2.038	(126)	177	18.707
	441.167	4.487	(2.207)	1.363	444.810

(i) Em 31 de dezembro de 2024, foram constituídas provisões relativas ao DIFAL no montante de R\$ 352.141 (R\$ 213.230 de principal e R\$ 138.911 de atualização monetária), com base na avaliação dos assessores jurídicos externos, corroborada pela Administração. Estas provisões se somaram à provisão relativa ao DIFAL de 2022, no valor de R\$ 41.929, a qual foi constituída no primeiro semestre de 2024.

Desse montante, R\$ 108.041 (R\$ 64.430 de principal e R\$ 43.611 de atualização monetária) referem-se ao ICMS DIFAL não recolhido no exercício de 2021, incluindo as atualizações monetárias e as multas aplicáveis. A Companhia ajuizou ações judiciais questionando a exigibilidade do tributo, com fundamento na inconstitucionalidade da cobrança, estabelecida por legislações estaduais sem a devida previsão em lei complementar.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário nº 1.287.019, sob o regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: "A cobrança do diferencial de alíquota do ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe a edição de lei complementar veiculando normas gerais."

Considerando que a modulação dos efeitos da decisão assegurou o direito apenas às empresas que ajuizaram ações judiciais antes da data do julgamento da ADI 5469, a Companhia decidiu constituir provisões para os valores passíveis de cobrança, conforme o trânsito em julgado ou prognóstico de perdas de seus processos judiciais individuais, que na maioria dos casos vem apresentando perdas durante recentes julgamentos ocorridos durante o exercício. No entanto a Companhia e suas controladas buscam os efeitos da ADI 5439, protocolada pela Abradimex — Associação Brasileira dos Distribuidores de Medicamentos Especializados, Excepcionais e Hospitalares — associação à qual as empresas CM Hospitalar S.A. e CM PFS S.A. eram vinculadas — com o objetivo de assegurar os direitos de não aplicação da modulação de efeitos imposta pelo STF.

Com relação ao DIFAL de 2022, cujo saldo provisionado foi de R\$ 244.100 (R\$ 148.800 de principal e R\$ 95.300 de atualização monetária), de apesar do julgamento das ADIs 8066, 7078 Se 7070 pelo STF em novembro de 2023 — cuja decisão determinou a aplicação apenas da anterioridade nonagesimal a partir da data de publicação da Lei Complementar

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nº 190/2022 —, a Companhia decidiu constituir provisão para o montante do imposto não recolhido entre abril e dezembro de 2022. Essa decisão considera (i) a pendência de julgamento das omissões e imprecisões por meio de embargos de declaração e das divergências nas legislações estaduais; e (ii) a possibilidade de modulação dos efeitos da decisão. A Companhia espera que eventuais desembolsos de caixa ocorram no longo prazo.

(b) Riscos de perdas possíveis

A Companhia avaliou o montante de aproximadamente R\$ 541.583 na controladora e R\$ 991.790 no consolidado (R\$ 381.444 na controladora e R\$ 810.851 no consolidado em 2024) relativos aos riscos tributários, cíveis e trabalhistas sobre os quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas por terem sido avaliadas com risco de perda possível pela Administração.

(i) Controladora – Autos de infração

A Controladora possui autos de infração relacionados ao questionamento pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás quanto à isenção na tributação da saída de determinados medicamentos revendidos. As principais infrações são:

Processos nº 4012101558967, 4012101558703 e 4012101559181 – que juntos perfazem o montante de R\$ 13.253 – Autos de infração lavrados em 2022 pelo Fisco, decorrentes da utilização de carga tributária inferior à estabelecida na legislação tributária.

(ii) Controlada Cremer S.A.

A controlada Cremer S.A. possui as seguintes contingências classificadas como perda possível:

Processo 5019444-63.2021.4.04.7205 – no montante de 93.660 – Receita Federal do Brasil (RFB): Em 2016, a fiscalização resultou em auto de infração contra a Cremer Administradora de Bens Ltda., tratando as vendas de imóveis como operações sujeitas à apuração de ganho de capital.

Processo nº 5011734-94.2023.8.13.0525 – no montante de R\$ 120.320 – Lavrada no Estado de Minas Gerais, referente à suposta infração por falta de pagamento de imposto devido à desconsideração de hipótese de diferimento, envolvendo o estabelecimento da incorporada Embramed, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 e de janeiro de 2017 a setembro de 2019.

Processo nº 5013202-93.2018.4.04.7205 – no montante de R\$ 60.905 – Relacionado à apuração de débitos de IRPJ, CSLL e penalidades acessórias, em razão da glosa de despesas de ágio na aquisição de empresa, amortizado a partir do ano-calendário 2005, com fundamento nos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97.

(iii) Incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.

A incorporada está envolvida em processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, classificados como perda possível. Nenhuma provisão foi constituída. A principal contingência em 31 de dezembro de 2024 é:

Processo nº 0072896-34.2014.4.01.3800 – no montante de R\$ 112.482 – Ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2014, questionando a não aplicação da tabela CMED.

(iv) Incorporada CM PFS Hospitalar S.A.

A incorporada está envolvida em processos tributários surgidos no curso normal de seus negócios considerados como perda possível. Nenhuma provisão foi constituída. A principal contingência em 31 de dezembro de 2024 refere-se a:

Processo nº 0007854-56.2020.8.16.0185 – no montante de R\$ 15.536 – Ajuizada pelo Estado do Paraná, visando a cobrança de suposta apropriação indevida de crédito de ICMS referente ao período de 2006 a 2010.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Depósitos judiciais

Controladora	31/12/2024	Depósito	Baixas	Encargos	31/03/2025
Tributárias (i)	38.440	10.101	(23.966)	71	24.646
Trabalhistas	2.464	-	(105)	1	2.359
Cíveis	132	820	(72)	-	880
	41.036	10.921	(24.144)	72	27.884

Consolidado	31/12/2024	Depósito	Baixas	Encargos	31/03/2025
Tributárias (i)	61.291	10.101	(24.307)	71	47.156
Trabalhistas	3.324	-	(139)	1	3.186
Cíveis	8.363	1.161	(72)	-	9.452
	72.978	11.262	(24.518)	72	59.794

(i) Os depósitos judiciais relativos ao Difal do ICMS incidentes nas vendas interestaduais do período de setembro de 2017 a maio de 2020 estão sendo reembolsados aos antigos acionistas da incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., pois o contrato estabelece que, em relação a esse período, os valores obtidos com a decisão judicial favorável são devidos aos ex-sócios da incorporada. Estes valores estão sendo pagos líquidos de honorários de advogados e tributos incidentes sobre a reversão da provisão de contingências sobre o Difal. O saldo remanescente (nota explicativa 16.c (ii)) será pago à medida em que os depósitos judiciais forem liberados para a Companhia.

(d) Outros assuntos

(i) Subvenções para investimentos

A Companhia, beneficiada por subvenções para investimentos e tendo em vista as alterações tributárias da MP 1.185, ingressou com Mandados de Segurança com base no Pacto Federativo para decidir sobre a contabilização do benefício a partir de 2024. A Companhia aguarda as respostas dos Mandados de Segurança para decidir se irá manter o benefício.

23. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de março de 2025 é de R\$ 2.549.392 (R\$ 2.549.392 em 31 de dezembro de 2024) está representado por 322.820.608 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (322.820.608 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Reservas de capital

(i) Gastos com emissão de ações

A oferta pública inicial de distribuição primária e secundária de ações ordinárias foi liquidada no dia 09 de agosto de 2021. Baseado no preço por ação fixado em R\$ 19,92, os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R\$ 700.000 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu com R\$ 47.750 em gastos com a oferta, que estão registrados no Patrimônio Líquido em "Gastos com emissão de ações".

A segunda oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias foi liquidada no dia 04 de agosto de 2023. Baseado no preço por ação fixado em R\$ 21,21, os recursos brutos com o Follow On atingiram a cifra de R\$ 778.348 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu com R\$ 29.466 em gastos com a oferta, que estão registrados no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Transações de capital – Phantom Shares

Em 05 de agosto de 2021 o Conselho de Administração aprovou a aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do programa de pagamento baseado em ações *Phantom Shares* no montante de R\$ 101.450. Parte do benefício foi pago em dinheiro no montante de R\$ 25.362, totalizando R\$ 126.812, líquido de encargos sociais. A operação está registrada no Patrimônio Líquido, na rubrica transações de capital.

(iii) Reserva de plano de pagamento baseado em ações

No dia 15 de fevereiro de 2022 a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu primeiro Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 15 de fevereiro de 2022.

No dia 04 de maio de 2023 a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu segundo Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 05 de maio de 2023.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui reserva para pagamento destes planos de pagamento baseado em ações no montante de R\$ 16.913 (R\$ 15.870 em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa 24.

(iv) Ações em Tesouraria

Em 25 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um programa de recompra de ações. A Companhia poderá adquirir até 6.335.996 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, o que representa 1,96% do capital total da Companhia e de 3,48% das ações em circulação, totalizando com as atuais ações em tesouraria 5,00% das ações em circulação, em conformidade com o estabelecido na Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022.

O programa terá um prazo de 18 meses, com início em 26 de outubro de 2023 e término em 25 de abril de 2025. As operações de compra serão suportadas pelos recursos disponíveis na conta de reserva de lucros pelo resultado do exercício em andamento, segregadas as destinações às reservas mencionadas no Art. 8º, §1º, inciso IV da Resolução CVM 77.e Até 31 de março de 2025, a Companhia adquiriu 7.012.300 ações, totalizando o valor de R\$ 59.169 (7.012.300 ações, totalizando o valor de R\$ 59.169 até 31 de dezembro de 2024).

(c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal terá por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou para aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

(iii) Reservas de incentivos fiscais

Em 2023, a Companhia reconheceu subvenções para investimentos ligadas a incentivos fiscais de ICMS, registradas no Patrimônio Líquido e utilizadas como dedução de IRPJ e CSLL. Também foram reconhecidos créditos tributários referentes a exercícios anteriores, com base na legislação aplicável. Parte desses créditos foi classificada como tributos a

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

recuperar e diferidos. No início de 2024, foi registrado crédito adicional referente ao 4º trimestre de 2023. Conforme mencionado na nota explicativa 22 (d), a partir de 2024, a Companhia aguarda decisões judiciais para definir a continuidade do benefício.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou R\$ 830.306 da reserva de incentivos fiscais para absorver os prejuízos do exercício.

(d) Remuneração aos Acionistas

(i) Dividendos

Conforme Estatuto Social da Companhia, os acionistas possuem o direito de receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

24. Pagamento baseado em ações, liquidável em ações

(a) 1º programa de pagamento baseado em ações, liquidável em ações

Em 15 de fevereiro de 2022, a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu primeiro Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 15 de fevereiro de 2022.

O Plano emitido é classificado como *Restricted stock units* (RSUs), pois representa uma promessa de entrega de ações ao participante, sem desembolso de caixa, numa data futura se certas condições de aquisição forem atendidas. Os participantes do plano são definidos anualmente pelo presidente, validados pelo Conselho de Administração conforme critérios do programa vigente no ano. Para o programa 2022/2026 foram convidados 42 beneficiários nas categorias de gerentes, diretores e diretores estatutários.

Metas de desempenho (*performance condition*):

Para exercer a opção, a ação da Companhia deverá ter atingido o valor mínimo de R\$ 19,92 (dezenove reais e noventa e dois centavos) (“Valor Mínimo”), sem atualização, acumulativos para todo o período de carência, ou seja, as ações do período de carência atual podem ser acessadas no próximo período de carência, caso o valor mínimo seja atingido.

Vesting:

Inicia a partir do 2º ano com exercício no mês de fevereiro. Prazo Final: O prazo máximo para transferência das ações é de 4 anos. Período de aquisição de direito (*vesting period*): As ações serão transferidas após o período de carência/retenção a contar da data de assinatura do Instrumento Particular de Outorga (o Instrumento), em parcelas definidas como: (i) 50% em fevereiro de 2024; (ii) 25% em fevereiro de 2025; e (iii) 25% em fevereiro de 2026.

Devido a homogeneidade dos participantes, foi realizado uma única avaliação utilizando o modelo Monte Carlo for Pricing Option.

	Data da outorga	Vesting period	Método de avaliação	Total das ações outorgadas	Valor justo da ação pelo método	Percentual histórico de participação do plano	Total do valor justo do plano	Total provisionado
Programa Sócio Viveonário 2022	15/02/2022	4 anos encerrados em fevereiro de 2026	Monte Carlo for Pricing Option	2.384.266 ações	R\$ 6,54	85%	R\$ 13.248	R\$ 10.931

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais premissas utilizadas no modelo Monte Carlo

Resumo das premissas:

Valor justo na data da outorga	R\$ 6,54
Preço da ação na data da outorga	R\$ 18,30
Preço de exercício	R\$ 19,92
Volatilidade esperada (média ponderada)	54,02%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	2,6 anos
Dividendos esperados	2,35%
Taxa de juros livre de riscos	11,97%

Preço de exercício da opção:

O modelo de programa de remuneração escolhido pela Administração da Companhia estabelece um valor mínimo de R\$ 19,92 para o exercício da opção. Este valor não é corrigido no tempo e vale para todos os períodos de carência.

Vida da opção:

O período de opção será de 4 anos a partir da data referência. Em relação ao período de execução das opções, consideramos que os beneficiários exercerão o direito no dia útil subsequente ao fim da carência. De acordo com o plano, os beneficiários terão direito:

- 50% no final do 2º ano de vesting
- 25% no final do 3º ano de vesting
- 25% no final do 4º ano de vesting

Preço corrente das ações subjacentes:

O valor da ação foi de R\$ 18,30, obtido através de cotação da ação VVEO3, na Bolsa de Valores do Brasil, para a data-base de 15 de fevereiro de 2022.

Volatilidade esperada do preço da ação:

Foi determinada com base na volatilidade média da Companhia, considerando seu histórico 130 dias de negociação, iniciados a partir da data de referência.

Dividendos:

Os dividendos esperados devem ser levados em conta na avaliação sempre que os beneficiários não receberem os dividendos pagos ou um ajuste nos termos da opção para refletir o pagamento de dividendos. A premissa de dividendos esperados pode vir de fontes públicas, como pelo histórico de dividendos da Companhia ou a média da taxa de dividendos de empresas comparáveis ou por informações obtidas fornecidas pela empresa. Como a opção não é protegida contra dividendos, o beneficiário sofre os decréscimos no preço da ação causados pela distribuição de dividendos. A taxa de pagamento de dividendos foi estimada com base em informações da Companhia. A taxa de dividendos (*dividend yield*) foi fornecida pela Companhia foi próxima 2,35% estimada com base no ano findo em 31 de dezembro de 2021.

Taxa de juros livre de risco:

Foi utilizado a curva do DI futura, estimada na data da avaliação, para cada período de carência. A taxa para o prazo da opção foi obtida da curva publicada pela BM&F-Bovespa na data de referência.

Diluição:

Os efeitos da emissão de ações para entrega pelo exercício de opções e a decorrente diluição devem ser considerados. O exercício das opções levará a Companhia a emitir ações ou vender ações de tesouraria, o que tem efeitos potenciais de diluição.

Taxa de desligamento da Companhia:

A taxa de retenção histórica para este grupo de executivos é de 85%, taxa utilizada no cálculo.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas reconhecidas no período

As despesas reconhecidas no trimestre findo em 31 de março de 2025 foram no montante de R\$ 374 (R\$ 1.315 no mesmo período em 2024), sendo registrado na rubrica reserva de capital no Patrimônio Líquido em contrapartida na demonstração do resultado do exercício.

(b) 2º programa de pagamento baseado em ações, liquidável em ações

No dia 05 de maio de 2023, a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu segundo Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 05 de maio de 2023.

O Plano emitido é classificado como *Restricted stock units* (RSUs), pois representa uma promessa de entrega de ações ao participante, sem desembolso de caixa, numa data futura se certas condições de aquisição forem atendidas. Os participantes do plano são definidos anualmente pelo presidente, validados pelo Conselho de Administração conforme critérios do programa vigente no ano. Para o programa 2023/2027 foram convidados 65 beneficiários nas categorias de gerentes, diretores e diretores estatutários.

Metas de desempenho (*performance condition*):

Para exercer a opção, a ação da Companhia deverá ter atingido o valor mínimo de R\$ 22,75 (vinte e dois reais e setenta e cinco centavos) (“Valor Mínimo”), sem atualização, acumulativos para todo o período de carência, ou seja, as ações do período de carência atual podem ser acessadas no próximo período de carência, caso o valor mínimo seja atingido.

Vesting:

Inicia a partir do 2º ano com exercício no mês de março. Prazo Final: O prazo máximo para transferência das ações é de 4 anos. Período de aquisição de direito (*vesting period*): As ações serão transferidas após o período de carência/retenção a contar da data de assinatura do Instrumento Particular de Outorga (o Instrumento), em parcelas definidas como:

(a) para beneficiários não participantes de programas anteriores: (i) 25% em março de 2024; (ii) 25% em março de 2025; (iii) 25% em fevereiro de 2026; (iv) 25% em fevereiro de 2027.

(b) para beneficiários participantes do primeiro programa: (i) 50% em março de 2025; (ii) 25% em fevereiro de 2026; e (iii) 25% em fevereiro de 2027.

Devido a homogeneidade dos participantes, foi realizado uma única avaliação utilizando o modelo Monte Carlo for Pricing Option.

	Data da outorga	Vesting period	Método de avaliação	Total das ações outorgadas	Valor justo da ação pelo método	Percentual histórico de participação do plano	Total do valor justo do plano	Total provisionado
Programa Sócio Viveonário 2023	05/05/2023	4 anos encerrados em março de 2027	Monte Carlo for Pricing Option	3.487.730 ações	R\$ 3,48	85%	R\$ 10.330	R\$ 5.982

As principais premissas utilizadas no modelo Monte Carlo

Resumo das premissas:

Valor justo na data da outorga	R\$ 3,48
Preço da ação na data da outorga	R\$ 16,40
Preço de exercício	R\$ 22,75
Volatilidade esperada (média ponderada)	45,25%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	2,3 anos
Dividendos esperados	2,04%
Taxa de juros livre de riscos	12,07%

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Preço de exercício da opção:

O modelo de programa de remuneração escolhido pela Administração da Companhia estabelece um valor mínimo de R\$ 22,75 para o exercício da opção. Este valor não é corrigido no tempo e vale para todos os períodos de carência.

Vida da opção:

O período de opção será de 4 anos a partir da data referência. Em relação ao período de execução das opções, consideramos que os beneficiários exercerão o direito no dia útil subsequente ao fim da carência. De acordo com o plano, os beneficiários terão direito:

(a) para beneficiários não participantes de programas anteriores:

- 25% no final do 1º ano de vesting
- 25% no final do 2º ano de vesting
- 25% no final do 3º ano de vesting
- 25% no final do 4º ano de vesting

(b) para beneficiários participantes do primeiro programa:

- 50% no final do 2º ano de vesting
- 25% no final do 3º ano de vesting
- 25% no final do 4º ano de vesting

Preço corrente das ações subjacentes:

O valor da ação foi de R\$ 16,40, obtido através de cotação da ação VVEO3, na Bolsa de Valores do Brasil, para a data-base de 05 de maio de 2023.

Volatilidade esperada do preço da ação:

Foi determinada com base na volatilidade média da Companhia, considerando seu histórico 130 dias de negociação, iniciados a partir da data de referência.

Dividendos:

Os dividendos esperados devem ser levados em conta na avaliação sempre que os beneficiários não receberem os dividendos pagos ou um ajuste nos termos da opção para refletir o pagamento de dividendos. A premissa de dividendos esperados pode vir de fontes públicas, como pelo histórico de dividendos da Companhia ou a média da taxa de dividendos de empresas comparáveis ou por informações obtidas fornecidas pela empresa. Como a opção não é protegida contra dividendos, o beneficiário sofre os decréscimos no preço da ação causados pela distribuição de dividendos. A taxa de pagamento de dividendos foi estimada com base em informações da Companhia. A taxa de dividendos (*dividend yield*) foi fornecida pela Companhia foi próxima 2,0% estimada com base no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2022.

Taxa de juros livre de risco:

Foi utilizado a curva do DI futura, estimada na data da avaliação, para cada período de carência. A taxa para o prazo da opção foi obtida da curva publicada pela BM&F-Bovespa na data de referência.

Diluição:

Os efeitos da emissão de ações para entrega pelo exercício de opções e a decorrente diluição devem ser considerados. O exercício das opções levará a Companhia a emitir ações ou vender ações de tesouraria, o que tem efeitos potenciais de diluição.

Taxa de desligamento da Companhia:

A taxa de retenção histórica para este grupo de executivos é de 85%, taxa utilizada no cálculo.

Despesas reconhecidas no período

As despesas reconhecidas no trimestre findo em 31 de março de 2025 foram no montante de R\$ 669 (R\$ 2.020 no mesmo período em 2024), sendo registrado na rubrica reserva de capital no Patrimônio Líquido em contrapartida na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinárias e o número médio ponderado de ações em circularização após ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Básico e diluído	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
(Prejuízo) / Lucro líquido alocado para ações ordinárias	(58.934)	3.043
Média ponderada de ações ordinárias	315.808.308	319.283.103
(Prejuízo) / Lucro por ação – básico	(0,186613)	0,00953

Média ponderada das ações ordinárias

Diluído	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Ações ordinárias em circulação em 1º de janeiro	315.808.308	320.047.008
Recompra de ações em 2024	-	(1.552.600)
Média ponderada de ações ordinárias	315.808.308	319.283.103

O único instrumento financeiro que proporciona diluição se refere aos planos de remuneração baseado em ações cujos detalhes estão descritos na Nota 24. Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, considerando o valor justo das ações ordinárias da Companhia e a cotação média das ações no período, o plano de remuneração proporcionaria um efeito anti-dilutivo, e por isso não foi considerado no cálculo acima demonstrado.

26. Receita

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de vendas e serviços prestados	2.820.455	2.807.917	3.246.338	3.400.315
(-) Abatimentos, vendas canceladas e devoluções	(82.922)	(63.692)	(106.803)	(90.154)
(-) Tributos sobre vendas	(298.854)	(281.130)	(354.642)	(357.562)
Total	2.438.679	2.463.095	2.784.893	2.952.599

A receita de vendas do Grupo refere-se principalmente ao fornecimento e distribuição de produtos e medicamentos, nas áreas de saúde hospitalar e de higiene pessoal.

As receitas do grupo no mercado doméstico representam 99,87%; as vendas para o exterior, 0,13%.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

A receita operacional do Grupo é principalmente obtida no mercado brasileiro e o Grupo não possui nenhum cliente individualmente significativo, por exemplo, que represente 10% ou mais das receitas operacionais no exercício.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, que representa uma parcela pequena do faturamento do Grupo, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que reversões significativas no valor da receita acumulada reconhecida não ocorram. Caso seja provável que descontos sejam concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. Esses descontos são mensurados com base nos termos contratuais de cada contrato com cliente, dependendo do relacionamento com a Companhia e o histórico de pagamentos.

A desagregação da receita com base nos segmentos reportáveis está demonstrada na nota explicativa 30 - Informações por Segmento. As operações do Grupo não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***27. Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Matéria-prima, produtos de revenda e custos de propriedade	2.168.928	2.193.174	2.321.347	2.459.648
Salários, férias e benefícios a empregados	59.005	62.966	102.635	115.661
Encargos sociais	16.481	16.908	27.117	29.243
Serviços de consultoria	4.700	9.141	7.060	12.376
Comissões	4.992	4.494	8.858	9.485
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	6.011	(3.602)	7.172	(3.199)
Fretes	45.409	41.116	72.920	74.462
Embalagens	4.354	1.383	4.416	9.798
Aluguéis	7.540	9.489	11.579	14.194
Serviços de terceiros	13.701	15.035	25.153	34.026
Despesas de viagens	1.762	2.745	2.447	4.286
Depreciação e amortização	49.332	39.977	79.451	73.439
Materiais de uso e consumo	7.315	6.856	18.449	18.651
Combustíveis e lubrificantes	1.313	1.336	3.052	3.082
Manutenção de bens, veículos e equipamentos	5.904	9.359	10.040	14.278
Seguros	3.486	2.659	4.688	4.981
Taxas diversas	1.430	1.464	3.291	2.053
Outros gastos	847	2.873	2.280	1.883
Total	2.402.510	2.417.373	2.711.955	2.878.347

Classificadas como

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custos das mercadorias e produtos vendidos	2.196.218	2.221.656	2.400.675	2.554.887
Despesas com vendas	45.261	41.413	84.990	96.556
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6.011	(3.602)	7.172	(3.199)
Despesas gerais e administrativas	155.020	157.906	219.118	230.103
Total	2.402.510	2.417.373	2.711.955	2.878.347

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras despesas operacionais				
Doações e bonificações concedidas	(151)	(29)	(546)	(210)
Outros serviços de terceiros	(151)	(67)	(155)	(68)
Provisão (reversão) de provisões para riscos	(2.217)	1.017	(2.280)	(10.556)
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	(117)	(799)	(395)	(1.022)
(Provisão) Reversão para perda de estoques	(561)	-	(547)	-
Impairment sobre ágios e mais-valias de investimentos				(6.268)
Outras despesas	(501)	(151)	(1.265)	(794)
Total	(3.698)	(29)	(5.188)	(18.918)
Outras receitas operacionais				
Bonificações recebidas	-	11	105	91
Créditos tributários	-	-	677	272
Reversão de obrigação por aquisição de investimento	525	12.565	529	12.565
Valores recebidos avarias/sinistros	-	1.030	-	1.030
Valores recebidos de créditos com clientes	813	303	964	352
Outras receitas	1.130	2.447	2.486	479
Total	2.468	16.356	4.761	14.789
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.230)	16.327	(427)	(4.129)

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	15.975	9.758	22.588	17.793
Juros ativos	2.577	5.341	3.026	5.935
Ganhos com derivativos	-	-	-	2.157
Variação cambial	1.580	69	14.971	82
Atualização monetária	892	549	1.870	4.024
Resultado por recompra de debêntures (Nota Explicativa 17)	33.413	-	33.413	-
Outras receitas financeiras	22	195	1.309	392
Total	54.459	15.912	77.177	30.383
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(87.493)	(92.199)	(126.416)	(104.140)
Juros sobre arrendamentos	(6.836)	(3.875)	(9.664)	(5.882)
Perdas com derivativos	-	-	(9.554)	-
Despesas bancárias	(1.232)	(572)	(1.640)	(1.604)
Descontos concedidos	(623)	(90)	(1.815)	(1.871)
Variação cambial	(214)	(404)	(315)	(6.788)
Atualização monetária	(20.294)	(16.892)	(21.033)	(17.409)
Outras despesas financeiras	(4.978)	(3.070)	(8.191)	(5.358)
Total	(121.670)	(117.102)	(178.628)	(143.052)

30. Informações por segmento

O CPC 22 e o IFRS 8 – Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Medicamentos, Materiais e Outros. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Material – distribuição e fabricação de materiais das categorias: cardíaca, cirúrgica, urinários, diagnósticos, esterilização, paramentação, higiene e proteção entre outros.
- Medicamento – distribuição de medicamentos, analgésicos, antialérgicos, antibióticos, anti-inflamatório, oncológico, anestésico, vacinas, entre outros.
- Outros – referentes a operações das controladas do Grupo Boxifarma, que prestam serviços farmacoterapêuticos de unitarização automatizada e operações das incorporadas Íntegra Medical Consultoria S.A. e Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A., que atuam em atividades de atenção à saúde humana como Programa de Suporte ao Paciente (PSP).

31 de março de 2025	Consolidado			
	Medicamento	Material	Outros	Total
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.195.586	567.243	22.064	2.784.893
Resultado antes dos impostos sobre o Lucro	(35.109)	9.092	(3.385)	(29.401)
Depreciação / Amortização / Exaustão	62.607	15.519	1.325	79.451
Ativos Identificáveis	7.388.039	1.908.746	74.242	9.371.027
Passivos Identificáveis	5.914.826	1.528.132	59.438	7.502.396

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de março de 2024	Consolidado			
	Medicamento	Material	Outros	Total
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.319.662	601.497	31.440	2.952.599
Resultado antes dos impostos sobre o Lucro	4.950	(37.279)	(10.684)	(43.013)
Depreciação / Amortização / Exaustão	56.532	15.279	1.628	73.439
Ativos Identificáveis	7.413.768	1.883.617	73.642	9.371.027
Passivos Identificáveis	5.935.425	1.508.014	58.957	7.502.396

A receita operacional do Grupo é gerada substancialmente no mercado brasileiro e o Grupo não tem nenhum cliente que individualmente represente 10% ou mais da receita operacional.

As vendas no mercado doméstico representam 99,87% em cada um dos segmentos de negócio e as vendas ao mercado externo representam 0,13%. Os principais países para os quais o Grupo exporta são Argentina, Bolívia, Paraguai, Honduras e México.

Todas as instalações industriais e de distribuição do Grupo estão localizadas no Brasil.

Para efeitos de divulgação do valor consolidado, realizamos eliminações de receitas entre companhias do mesmo grupo. No total, foram eliminados R\$ 237.449 no trimestre findo em 31 de março de 2025 (R\$ 213.992 no trimestre findo em 31 de março de 2024).

31. Itens não caixa

Itens não caixa são transações que afetam as demonstrações contábeis sem envolver entrada ou saída imediata de recursos financeiros, sendo relevantes para a compreensão da variação patrimonial e do resultado contábil. Em conformidade com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, a Companhia reconheceu, no período findo em 31 de março de 2025, novos contratos de arrendamento registrados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, sem movimentação de caixa no momento do reconhecimento. Os valores reconhecidos foram de R\$ 11.114 no Consolidado (sem adições na controladora), enquanto em 31 de março de 2024 foram de R\$ 22.572 na Controladora e R\$ 26.131 no Consolidado. Por se tratar de uma transação contábil sem efeito imediato no caixa, tais valores não são refletidos na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) elaborada pelo método indireto. Os pagamentos relacionados a esses contratos serão apropriados nas atividades operacionais e/ou de financiamento à medida que forem realizados.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Mario Sergio Ayres Cunha Ribeiro – Presidente

Membros:

Luiz Felipe Duarte Martins Costa

Ricardo Pechinho Hallack

Thayan Nascimento Hartmann

Carla Schmitzberger

Jerome Paul Jacques Cadier

Marcelo Strufaldi Castelli

DIRETORIA

Leonardo Almeida Byrro

Luiz Augusto de Lima e Silva Filho

Frederico de Aguiar Oldani

Wilson Schwartzman

Flávia de Lima Carvalho

Renan de Almeida Havelha

Diretor Presidente

Vice-Presidente de Operações

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Vice-Presidente Comercial de Distribuição e Serviços

Diretora de Relações com Investidores e M&A

Diretor Comercial

CONTADOR

Aroldo Mendes da Silva

CRC SP – 164434/O

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia não contratou qualquer outro serviço que não seja a auditoria externa, junto ao auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, que possam comprometer sua independência. A Companhia adota como princípio o fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais, não advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo dessa forma a independência dos trabalhos realizados pelos prestadores de serviços de auditoria.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CM Hospitalar S.A.

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais Referentes ao Trimestre Findo em 31 de Março de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CM Hospitalar S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CM Hospitalar S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 9 de maio de 2024, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes à 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 27 de março de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 13 de maio de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Guilherme Jorge Dagli Júnior

Contador

CRC nº 1 SP 223225/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

DIRETORIA:

Leonardo Almeida Byrro – Diretor Presidente

Luiz Augusto de Lima e Silva Filho – Vice-Presidente de Operações

Frederico de Aguiar Oldani – Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Vilson Schvartzman – Vice-Presidente Comercial de Distribuição e Operações Logísticas

Flávia de Lima Carvalho – Diretora de Relações com Investidores e M&A

Renan de Almeida Havelha – Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

DIRETORIA:

Leonardo Almeida Byrro – Diretor Presidente

Luiz Augusto de Lima e Silva Filho – Vice-Presidente de Operações

Frederico de Aguiar Oldani – Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Vilson Schvartzman – Vice-Presidente Comercial de Distribuição e Operações Logísticas

Flávia de Lima Carvalho – Diretora de Relações com Investidores e M&A

Renan de Almeida Havelha – Diretor Comercial